Quinta-feira, 18 de Abril de 1918

ANO VII — N.º 702

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10, (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Soldados de Portugal!

Não estava de bem com a minha consciencia se não viesse prestar, duma maneira simples, nesta hora suprema de grandeza e de lagrimas, a eterna admiração que merecem, a todos os corações portugueses, a bravura, a heroicidade, a abnegação sublime dos nossos soldados.

A estas horas já a alma nacional sangra dolorosamente. Houve a necessaria calma para receber as noticias alarmantes que chegavam do campo da batalha.

Em cada coração entrou a certeza do dever cumprido: honra e gloria; honra e gloria conquistadas pelo nosso exercito naquelas horas tragicas e emocionantes da lucta; honra e gloria para esta nacionalidade que vê renascer dos campos da Flandres as qualidades ancestrais da Raça; honra e gloria para os gloriosos soldados deste país grandioso, onde as luctas politicas mais baixas não enfraqueceram a alma nacional, e honra e gloria para todos nós, aqueles que, cá de longe, seguimos os lances dramaticos daquela epopeia admiravel de bravura e sacrificios.

Não recuaram; não recuaram perante a superioridade esmagadora do adversario. A furia do ataque, a raiva selvagem com que se desenvolveu o assalto, a preparação estupenda d'artilharia, a matematica certeza da victoria, da liquidação completa, não intimidaram os bravos portugueses, cujo sangue cobriu agora os campos desolados da batalha.

De lá nos veio o hino de gloria que as nossas bôcas cantam; de lá nos veio a certeza de que o nosso exercito não desmereceu em nada do valôr dos nossos antepassados; de lá recebemos nós, neste momento d'insidias e de cobardias morais, uma flagrante e esplendida lição do mais belo, do mais grandioso patriotismo!

Bravos soldados de Portugal!! O nosso espirito segue, anciosamente, as fases de todos os combates que se travam em Armentieres; o nosso espirito caminha, numa marcha feita de todas as torturas e de todas as anciedades, atravez dos campos arrazados das batalhas. Mas uma certeza resta consoladora e comovente: é que os alemãis não passam senão depois do ultimo soldado ter mordido para sempre a terra onde o sangue corre abundantemente; os alemãis não passam sem que o ultimo cartucho se queime numa lucta onde o esforço humano atinge a sublimidade mais grandiosa.

A Patria tem os olhos postos em vós; a Patria chora; a Patria reza por aqueles que a sabem honrar nos momentos dolorosos do perigo e do combate; a Patria ajoelha comovidamente perante a grandeza do vosso sacrificio, perante a eloquencia da vossa bravura, perante a magestade do vosso heroismo espantoso.

Parece que chegou a hora em que a justiça das nações ha de baixar, inexoravelmente, sobre a nossa participação na guerra. Aqueles que mofavam da exiguidade do nosso esfôrço, que se calem perante a lição admiravel que os soldados portugueses conseguiram dar ao mundo neste momento solene de reparações e de justiças. Apezar de todas as deficiencias de preparação, de todas as faltas que o nosso sector reclamava que se preparassem, os nossos soldados só depois de exgotadas as munições tiveram de ceder terreno ao inimigo. É o inicio daquela jornada gloriosa que o nosso espirito rasgava, em horas d'entusiasmo e de loucura, por entre o fragôr fantastico dos combates.

Boletim da Faculdade de Direito

Recebemos os n.os 31, 32 e 33 do *Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.*

Constituem um grosso volume de 332 paginas, e conteem um extenso artigo doutrinal do Dr. Machado Vilela sobre *O direito internacional privado no Codigo Civil Brazileiro*, um outro do Dr. Manuel Paulo Merêa sobre a *Condição juridica dos filhos ilegitimos*, e três estudos de jurisprudencia critica. Um dêles é do Dr. Guilherme Moreira, em comentario a três sentenças dos srs. drs. Silva Monteiro, Pinheiro Mourisca e Paula Nogueira sobre *Preferencias em concurso de crédores;* outro, do Dr. Alberto dos Reis em comentario a uma sentença do sr. dr. Crispiniano da Costa sobre *Prestação de contas;* o ultimo do Dr. Pinto Coelho, em comentario a um acordão da Relação de Lisboa sobre *Prescrição nas letras.*

Na secção de *Sumarios de decisões judiciais* traz 48 sumarios de sentenças enviadas á Faculdade de Direito de Coimbra pela nossa magistratura. Enceta este *Boletim* uma secção de *Bibliografia* onde vem uma apreciação aos arquivos do Instituto de Medicina Legal de Lisboa (publicados pelo Prof. Azevedo Neves) feita pelo professor de medicina legal Dr. Almeida Ribeiro, e contem-se ainda a seguir um estudo critico sobre Léon Poinsard, ha pouco falecido, feito pelo professor Dr. Serras e Silva, assim como uma noticia necrológica sobre o Dr. Teixeira de Mesquita, juiz-presidente que foi do Tribunal da Relação do Porto.

O volume finda com a secção de *Vária*, onde veem noticias sobre a mensagem das Faculdades de Direito europeias ao presidente dos Estados Unidos da America, sôbre o centenario de Francisco Suarez, celebrado em Granada, aonde foi uma deputação pela Universidade; sôbre o novo codigo de direito canonico; sobre os *exames d'estado* feitos na Faculdade durante a 2.ª epoca de 1917, e sôbre as publicações recebidas.

Desafio de foot-ball

No proximo domingo chegam a esta cidade, pelo Mondego, os socios da Associação Naval da Figueira da Foz, que traz um *team* de *foot-ball* que vem jogar com outro *team* do Club Operario Conimbricense.

Os distintos *sportsmen* da Figueira realizarão varias provas desportivas no rio Mondego.

Escola Brotero

O sr. dr. Manuel Braga, presidente da Sociedade de Defeza e Propaganda, que foi a Lisboa solicitar do ministro da instrução, a creação, na Escola Brotero, das cadeiras de caligrafia, dactilografia e inglez, enviou-nos o seguinte telegrama.

Ministro Instrução declarou atenderia pedido feito na representação que lhe entreguei, relativa ao curso comercial da Escola Brotero. — *Braga.*

JOSÉ DE BARROS

Do seu regresso dos campos de batalha onde cumpriu o seu dever de portuguez e de militar, já se encontra nesta cidade o nosso presado amigo sr. José de Barros, que briosamente se houve atravez dos mil obstaculos com que se apresenta a grande guerra. Atingido pelos gazes *boches*, aquele nosso amigo traz a saude bastante abalada motivo porque obteve baixa do serviço militar, o que devéras o contrariou.

Saudamo-lo efusivamente, e em José de Barros abraçamos em espirito os nossos conterraneos que tão heroicamente se batem pela causa da Humanidade.

Desastre

O menor de 12 anos, Horacio de Sousa Barbosa, tendo-se agarrado a um carro electrico, caíu, ficando com alguns ferimentos e contusões.

Admirados estamos nós que factos desta naturesa se não tenham dado mais vezes em vista do pessimo costume que tem a rapasiada de se agarrar a esses carros.

Pedimos á policia que reprima este abuso antes que tenhamos a lamentar algum desastre muito mais grave.

Obras municipais

Do sr. Jaime Lucio dos Santos, arquitecto e chefe dos serviços das obras municipais, recebemos a seguinte carta:

Coimbra, 13 de Abril de 1918. — Sr. redactor da Gazeta de Coimbra. — *O artigo principal da* Gazeta *de quinta feira, 11 do corrente, de que V. é muito digno redactor, sob o titulo Obras Municipais, critica a forma porque a Repartição das Obras dá a aprovação a varias construções e faz alinhamentos de ruas da cidade.*

Comquanto o actual chefe daquela repartição e signatario desta, não seja directamente alvejado, algumas duvidas podem nascer no espirito publico, dando logar a erradas interpretações que briguem com a minha dignidade proficional; por isso permita-me V., que a titulo de esclarecimento lhe dirija umas desataviadas linhas.

Desde que entrei para os serviços da Camara Municipal de Coimbra, Outubro de 1915, nenhuma rua se projectou, nem das muitas que ha projectadas se iniciaram trabalhos de vulto. Não está pois ligada a minha responsabilidade a qualquer desses projectos; o que ha de bom ou de mau já existia; e se as recentes construções submetidas á minha apreciação não são melhores, tambem não desmerecem daquelas. Com justiça, a Repartição de Obras não pode reprovar um projecto de modesta aparencia, para uma dada rua, quando nela já existem predios de peor ou semelhante aspecto.

A responsabilidade dessa apreciação pode pertencer ao chefe da Repartição das Obras, por obedecer a um criterio, que a muitas pessoas pode parecer errado, mas caso se seguisse outra orientação, não faltaria quem apregoasse que o chefe fazia obstrucionismo em seu proveito; e neste caso eu prefiro o epiteto de incompetente ou de arrangista.

A ausencia da parte artistica que se nota em quasi todas as construcções de Coimbra, que bem diversa poderia ser, se os seus operarios fossem proficientemente dirigidos, deve-se sem duvida, ao abilidoso, que desconhecendo o equilibrio da forma e da estabilidade, uma vez arvorado em arquitecto, faz numa construção o mesmo que faria a um relogio que se preposesse concertar.

O proprietario tambem não é isento de culpa, porque querendo evitar a despesa com a organisação dum projecto, delega esse encargo no mestre de obras que o comporá e interpretará pela forma mais vantajosa para si.

O assunto é longo e como o tempo me escasseia limitarei por agora, aqui, as minhas apreciações sobre esse assunto.

Emquanto ao assunto, arruamentos, mais basto ainda, para que se não imputem responsabilidades a quem só moralmente pode estar ligado a elas, se como se deduz do artigo da Gazeta, *V. tem interesse em que se modifique esse estado de coisas, deverá pugnar sempre, no seu conceituado jornal, para que o plano de melhoramentos da cidade de Coimbra se converta em projecto, criteriosamente e proficientemente organisado para que esta cidade, cheia de encantadores panoramas, conquiste entre as mais modernisadas o logar que de direito lhe compete — a mais bela.*

Será já tarde para corrigir erros, mas sem esse plano os arruamentos em Coimbra serão um caos.

A Repartição das Obras com o reduzido pessoal de que dispõe, apenas dois tecnicos, nada tem podido contribuir para esse plano por não lhe sobejar tempo das suas ocupações, multiplas e variadas em todo o concelho.

Com a maior consideração e estima, subscrevo-me de V. etc., Jaime Lucio dos Santos, *arquitecto.*

Como se vê, o sr. Jaime Lucio a quem o referido artigo não atingiu, concorda com os pontos essenciais dos nossos reparos, como, por exemplo, na necessidade de organisar um plano de melhoramentos da cidade e que ele se converta em projecto, e na errada compreensão de alguns proprietarios que preferem entregar a elaboração dos projectos das casas que mandam construir a individuos sem nenhuma competencia tecnica para o fazer.

Mas Coimbra precisa conseguir tambem que a lei de expropriação por zonas para o Porto seja igualmente lei para esta cidade.

Com o plano de obras da cidade, expropriação por zonas e rigor na aprovação dos projectos de edificações, Coimbra poderá entrar no bom caminho.

Igreja roubada

Os gatunos assaltaram a igreja matriz de Poiares donde roubaram dois calices de prata e o vaso das particulas.

Pelos soldados de Portugal

Missa na Sé Catedral

No proximo domingo, pelas 12 e meia horas, será celebrada na Sé Catedral uma missa pelos soldados portugueses falecidos nos campos de batalha.

Será celebrante s. ex.ª rev.mo o sr. Bispo-Conde e pregará nessa ocasião o reverendo padre Manuel Estevão Ferreira, abade resignatario de Anta.

Vão ser convidadas para este acto religioso as auctoridades.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE LETRAS

Exames de bacharelato na secção de filologia germanica:

Agostinho Gomes Tinoco.
Francisco Perestrelo de Alarcão e Silva.

Associação dos Medicos do Centro de Portugal

Reuniu-se no dia 14 a Direcção desta colectividade resolvendo:

Apoiar junto do sr. Ministro do Interior a representação enviada pela Associação Medica Lusitana sobre a necessidade de ser conferida a todas as associações medicas do país e não somente á Associação dos Medicos Portuguêses, o direito de elegerem o representante da classe no Senado.

Convidar os socios que exercem a clinica municipal para uma reunião, onde serão expostos as bases de uma remodelação dos serviços medicos municipais no interesse do publico e do facultativo.

Prestar homenagem aos professores e medicos espanhoes, que em breve visitarão esta cidade.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez anos, ontem:

A menina Isabel Lucia Duque.

Fazem anos, hoje:

A sr.ª D. Alice da Conceição Vieira Machado.

A'manhã:

A sr.ª D. Maria dos Prazeres Nogueira Marques.

E o sr. Antonio Augusto Rodrigues de Campos.

Cadeia Nacional de Coimbra

Neste estabelecimento penal encontram-se já em laboração as oficinas de serralheiros, carpinteiros, marceneiros, funileiros, alfaiates, sapateiros e encadernadores.

Dos artefactos expostos na *Casa de Vendas* alguns nos prenderam a atenção não só pelo seu bom acabamento como pela sua barateza, atento o periodo anormal que atravessamos. As banheiras, os fogareiros em ferro, fogões e outros artigos, são dignos de serem vistos e apreciados.

Recomendamos aos nossos leitores uma visita á Cadeia Nacional.

Aviso aos incautos

Tem andado por aí alguns individuos burlando pessoas que tem militares em França, dizendo que vão para ali e que podem ser portadores de dinheiro, que se prestam a entregar-lhes.

Chegam mesmo a afirmar que alguns militares que estão no *front* os encarregaram de serem portadores de determinadas quantias, fornecendo ás familias indicações exactas sobre os pontos onde eles se encontram.

São já varios os queixosos que teem caido no logro e teem ficado sem o dinheiro que lhes tem dado.

Ficam assim provenidas as familias que teem parentes em França, nos campos de batalha, e prevenida fica tambem a policia para ver se deita as mãos aos intrujões.

"GLOBO"
Companhia de Seguros
(em organisação)
Capital Esc. 1.000.000$00
Séde: Lisboa — Sucursais: Porto e Faro. Escritorio agencial: Lisboa, Rua da Conceição, 68. Telef. 1052.
Delegações: Setubal, Santarem, Coimbra, Vizeu, Funchal e Loanda.
Aceitam-se correspondentes em todas as localidades.

Cantina Escolar

E' no proximo domingo, 21, que se realisa nesta instituição o espectaculo pelo Grupo Infantil da Cantina com o seguinte programa, conforme já noticiamos: *Um quarto de hora em Rilhafoles, A's armas pela França!* e *Mariquinhas a Leiteira*, comedias.

Esta festa devia-se ter realisado no dia 14, mas por motivo da greve dos empregados do gaz, não se poude levar a efeito, porque faltou a iluminação para os ensaios de apuro.

A entrada é por convites que podem ser solicitados á Direcção da Cantina.

O grupo dramatico tem em ensaio as seguintes peças: *A Patria*, opereta em 3 actos; *Rainha Santa Isabel* e *Felipa de Vilhena*, peças historicas.

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, e sucessor do sr. dr. Gaspar de Matos, mudou a sua séde no dia 15 do corrente mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

Varias Noticias

Pela Junta Geral foi entregue á Maternidade a quantia de 507$77 das cotas adicionais ao real d'agua, como receita da mesma Junta para os expostos, referente ao mês de Março.

● A Faculdade de Medicina nomeou seu director o sr. dr. Luiz Pereira da Costa, durante o impedimento do sr. dr. Filomeno da Camara, que se encontra enfermo.

● O conselho da Faculdade de Medicina resolveu associar-se á homenagem que a Associação dos Medicos do Centro de Portugal vai prestar á memoria do saudoso professor, dr. Sousa Refoios.

● A policia judiciaria desta cidade descobriu um importante roubo de artigos militares feito no quartel de infantaria 35, alguns dos quais foram vendidos em diferentes pontos.

● Principiam hoje os ensaios da peça da recita dos quintanistas de medicina intitulada *Lux muritura.*

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

Reunião academica

Os alunos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra reuniram-se ontem para apreciar um oficio dos seus colegas de Lisboa, resolvendo agradecer-lhes o seu apoio, em algumas reclamações ha tempo feitas ao ministro da instrução.

Ao que nos consta os alunos da Faculdade de Letras desta cidade não irão para a greve como os seus colegas de Lisboa, a proposito das suas reclamações.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Emilia da Silva Brandão de Carvalho, esposa do sr. Domingos Brandão de Carvalho, inspector de finanças aposentado.

Era natural desta cidade. A sua familia sentidas condolencias.

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEFONE 534
RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Alquilaria Camões
Avenida Navarro
Telefone n.º 554
COIMBRA
O proprietario desta Alquilaria, para evitar equivocos que diferentes vezes se repetem, pede aos seus Ex.mos freguezes, quando tenham de servir-se de qualquer carro, a fineza de pedir para o o telefone n.º 554.
Esta Alquilaria não está associada a outra qualquer.

Aos lavradores
Sulfato de cobre inglês, vende-se no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, Praça do Comercio.

VASILHAME
Pipas, quartolas e barriz
VENDE
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

VENDEM-SE, 15 folhas de ferro canelado, 1 torno de bancada, 2 eibécas para charruas, 1 balança decimal e competentes pezos. Compra e vende fogões de fogo circular em bom uso. Tratar com Alfredo dos Santos Corrêa, rua Adelino Veiga, 22 e 24.

Vende-se
Uma maquina para imprimir bilhetes de visita.
Imprime 100 cartões num minuto.
Trata-se na
Casa HAVANEZA

Deposito de sal
RUA DA MOEDA, 140
Vendas por atacado e a varejo.
Descontos para grandes quantidades. Preço de 20 litros, 200 réis.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. ◉ Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. ◉ Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Éditos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

No Juizo de Direito da sexta vara da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão Nunes, correm éditos de trinta dias a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito a impugnar a justificação avulsa deduzida por Dona Catarina Champalimaud Pais de Matos Falcão, que tambem usa dos nomes Catarina Champalimaud Pais Falcão e Catarina Pais Soares de Albergaria, residente naquela cidade na rua das Janelas Verdes, numero trinta e três, Dona Maria Urbana Soares de Albergaria e Dona Maria Ernestina Soares de Albergaria, solteiras, residentes actualmente na Quinta do Cidral, freguesia da Sé Nova, desta cidade de Coimbra, na qual pretendem:

A primeira justificante ser julgada meeira nos bens comuns adquiridos com os rendimentos do casal e herdeira de outra metade, do seu marido, o Doutor José Monteiro Soares de Albergaria, natural desta cidade, freguezia da Sé, falecido no dia vinte de Dezembro ultimo, na dita residencia da rua das Janelas Verdes, numero trinta e três daquela cidade, sem ascendentes ou descendentes e com testamento em que a insituiu herdeira de todos os seus bens, direitos e acções, com excepção do legado e bem assim tambem julgada senhora e possuidora de cem acções da Companhia dos Tabacos, ao portador, e cento e cincoenta acções do Banco Nacional Ultramarino, coupon, que seu falecido marido havia depositado em seu nome nos referidos Banco e Companhia para ter voto nas assemblejas gerais, e as restantes justificantes serem julgadas usufructuarias dos bens que pelo dito Doutor José Monteiro Soares de Albergaria lhes foram deixados, isto para todos os efeitos legais.

Esta citação será acusada na segunda audiencia daquele juiso posterior ao praso dos éditos e nêle assinados três audiencias para qualquer impugnação sob pena de revelia.

As audiencias naquele juizo fazem-se no Tribunal Judicial, no edificio da Boa Hora, situado na rua Nova do Almada, daquela cidade, ás terças e sextas feiras de cada semana, pelas dez horas e trinta e sete minutos, não sendo dias feriados, pois sendo-o se fazem nos dias imediatos, se o não forem tambem.

Coimbra, doze de Abril de mil novecentos e dezoito.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

CARROÇA DE MÃO. Compra-se usada. Rua Ferreira Borges, 18 a 22.

"Lloyd Peninsular,"
Companhia de seguros
Capital 500:000$00
Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA
Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL
Agencias nas principais cidades do país
Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimo.
Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.
Correspondente regional em Coimbra
Ferreira & Fonseca
RUA DO CORVO, 34

Remedio francês — **XAROPE FAMEL** CURA AS TOSSES — FRASCO 1 ESCUDO — Remedio francês
Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porte comprado 2 Frascos.

"A Colonial,"
COMPANHIA DE SEGUROS
CAPITAL 1500 CONTOS
Seguros contra fogo, roubos e tumultos
Correspondentes:
Cardoso & C.ª
(Casa Havaneza)

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES
A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Noure* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500
Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Os melhores adubos são da Emprêsa de Adubos Catalíticos Limitada (Capital 100.000$00)
Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. : Possuem qualidades Incecticidas, estimulantes e dissolventes que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.
Resultados seguros. Produções superiores
Bisarro da Fonseca & C.ª
RUA DA NOGUEIRA
Teleg. CARVÃO — Telef. 475

Anuncio

Comarca de Coimbra

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo oficio, correm éditos de 60 dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Sebastião da Costa, ausente no Brazil ha mais de quinze anos, para, na segunda audiencia, passado que seja o praso dos mesmos éditos, vir vêr acusar a sua citação e aí assinar-se-lhe o praso ds três audiencias para contestar, querendo, a acção de divorcio que contra êle intentou sua mulher Maria da Conceição, domestica, moradora no Casal do Lobo, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca, por abandono do lar conjugal ha mais de quinze anos, seguindo-se os demais termos legais.

As audiencias neste juizo fasem-se todas as segundas e quintas feieas de cada semana, por 11 horas, no tribunal judicial desta comarca sito nos Paços Municipais á Praça 8 de Maio, não sendo dias feriado, pois neste caso se observam as disposições legais vigentes aplicaveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Parteira Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3. Coimbra.

EMPREGADAS. Precisam-se para serviço de caixas e balcão. **Armazens do Chiado.**

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar no Quiosque da Avenida a qualquer hora.
Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

ALFINETE. Perdeu-se um alfinete de gravata, no domingo, desde a Avenida até á Rua da Figueira da Foz. Pede-se á pessoa que o achou o favor de o entregar nesta redacção, onde será gratificada.

BOM EMPREGO DE CAPITAL. Vende-se para efeito de partilhas, o excelente predio da rua da Sofia, n.ºs 87 a 95, com diversas lojas e onde está estabelecido o armazem de cereais da Manutenção Militar. Trata-se na *Importadora*, rua Ferreira Borges, n.º 48.

CASA. Na rua da Gala, n.ºs 34 36, vende-se uma casa, de andares e rez do chão, que oferece bôas garantias. Tem um pequeno quintal. Informações no estabelecimento de ferragens de Lotário Ganilho, Praça 8 de Maio.

DINHEIRO. Empresta se sobre hipoteca ou letra até 4.000$00, nesta cidade.
Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

GOVERNANTA. Para casa honesta e de meios, oferece-se.
Prefere casa de senhoras e nos arrabaldes de Coimbra.
Dá boas referencias.

PERMUTA. Professora de escola do sexo masculino, no concelho de Coimbra, a duas, leguas e meia de distancia da cidade, deseja permutar com outra professora do mesmo concelho.
Não faz questão de distancia.
Carta registada para a calçada de Santa Izabel, n.º 6, Santa Clara, Coimbra.

PRATICANTE. Precisa-se para consultorio dentario.
Praça 8 de Maio, 8.

RAPAZ. Precisa-se para consultorio dentario. Praça 8 de Maio, n.º 8. Coimbra.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

TRESPASSA-SE o estabelecimento de mercearia e vinhos (antiga Casa Pires) á rua Figueira da Foz, 160 e 162, onde se trata com o seu proprietario.

VENDE-SE uma casa na rua d'Alegria n.º 67 que consde 4 andares, loja, aguas furtadas e quintal. Para tratar, com com o seu proprietario, no 1.º andar do mesmo predio das 15 horas ás 16.

VENDE-SE um aparador grande de mogno com muito pouco uso.
Mostra-se na Cumeada, n.º 29, das 12 ás 19.

SERRALHEIRO - forjador
Precisa-se dum que saiba do oficio e a quem se paga bem.
Nesta redacção se informa.

Alfaiataria e modas
Luzo Brazileiro
Com lanificios
Alfaiate
Carlos de Carvalho & C.ª
Modista
Julia Rodrigues de Carvalho
Rua Quebra Costas, 47, 49 : : COIMBRA

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º
RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44

Sabado, 20 de Abril de 1918

ANO VII — N.º 703

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10. (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º
RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEFONE 534
RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Alfaiataria e modas Luzo-Brazileiro
Alfaiate
Carlos de Carvalho & C.ª
Modista
Julia Rodrigues de Carvalho
Rua Quebra-Costas, 47, 49 : : COIMBRA

VASILHAME
Pipas, quartolas e barriz
VENDE
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

ANTIGUIDADES
Compram-se e gratifica-se a quem indicar onde haja moveis, tapetes ou objectos antigos em casas particulares e que vendam.
Quinta do Almégue.
COIMBRA.

Parteira Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3. Coimbra.

Orfeon Academico

Vesperas de sarau. Considerações banais. Os fins do Orfeon.

Quando o jornalista pretende escrever, rapidamente, sobre um assunto complicado e escabroso, hesita sempre, não sabe como principiar, não sabe, ainda bem, como as suas palavras poderão ser interpretadas. Ora neste caso estou eu afirmando que a minha missão vai ser dificil e ardua. É que o Orfeon Academico, que hoje se agrupa á volta do talento musical do dr. Elias d'Aguiar, pode e deve ser encarado sob dois aspectos: o aspecto artistico e aspecto moral. Ele é, sem duvida nenhuma, uma admiravel escola de camaradagem, uma afirmação incomparavel de energia e de vitalidade.

Quem ouvir cantar aquelas dezenas de estudantes na interpretação consciencioso das musicas classicas d'alguns auctores celebrisados em todo o mundo artistico, não deve deixar de pensar que a academia se uniu, se agrupou e se juntou, num amplexo de fraternidade que nos tempos d'hoje representa uma força admiravel de ressurgimento e de fé.

Quando Antonio Joyce, guiado pelo seu temperamento d'artista conseguia juntar á volta da sua figura de maestro os primeiros elementos para a constituição do Orfeon, quando a cidade, plena de mocidade e de festa, sentiu os primeiros entusiasmos arrebatadores ao contacto daquelas almas juvenis e ardentes, que se atreviam a entoar canções até então desconhecidas para nós, até então ignoradas do grande publico, abria-se, no espirito de toda a gente, a certeza absoluta de que, formado o Joyce, aquele agrupamento musical havia necessariamente d'encontrar o seu fim inevitavel. E muito tempo, durante muitos meses, ainda se ouviam, na alma de cada um de nós, os ecos saudosos dum passado onde a alegria surgia em primeiro logar, na sua força maxima, na sua mais grandiosa manifestação, e as horas das festas e as horas de triunfo comunicativo e grandioso despertavam no fundo do nosso coração as mais sublimes lembranças da nossa vida academica.

Mas Joyce formou-se. Á volta daquele conjunto d'artistas bordou-se, miraculosamente, a mais linda e a mais enternecedora das lendas. Assim como a figura d'Antonio Arroyo nunca mais conseguira apagar-se da tradição coimbrã, assim a figura de Joyce se avolumava e crescia aos nossos proprios olhos. Antonio Joyce não podia morrer. A Academia falava dele com um enternecimento profundo e amplo. A sua obra não podia perder-se para sempre, ou deixar-se num esquecimento criminoso e apatico.

Era preciso que o Orfeon resurgisse na sua admiravel força educadora; era preciso que a Academia falasse de si; era preciso que a Academia inculcasse o seu amor pela Arte, deixando desaparecer aquela lenda fatal das noites perdidas em serenatas sentimentais e doentias. A arte encarada pelo seu verdadeiro aspecto é uma afirmação de força e de vontade. E' uma afirmação de beleza, e a beleza existiu sempre em todas as manifestações mais alevantadas da Academia de Coimbra.

Para que o Orfeon não morresse, era necessario, evidentemente, encontrar um homem para a sua direcção tecnica.

E neste meio, onde os temperamentos artisticos escasseiam com uma visibilidade assustadora, onde, a maior parte das vezes, as grandes iniciativas sossobram, como os palacios encantados dos poetas, essa tarefa apresentava-se, aos olhos de quasi todos, como inteiramente impossivel de realisar-se. Não desanimaram os mais audazes. E esse homem surgiu, e esse homem conseguia, pouco tempo depois, com os seus esforços e com o seu trabalho permanente e exaustivo, levar, pelo país fora, como se fosse um milagre de ressurreição, a mesma academia que, com a mesma alma grandiosa, surgia em toda a parte numa afirmação admiravel de vida e de amor pela Terra-Mãe.

Ao dr. Elias d'Aguiar, musico distinto, servindo-se dum temperamento suave e delicado que transparece, como já disse ha tempos, em todas as suas composições musicais, se deve o resurgimento esse grupo simpatico de rapazes cujo fim é crear no seu espirito o amor pela musica magistral das grandes individualidades de artista. O fim do Orfeon é educar.

Na opinião dum grande poeta português o canto devia ser a primeira educação do nosso povo. O povo canta por instincto. O povo canta e tem necessidade de cantar porque o canto é a mais sublime afirmação de beleza. Eis o grande objectivo dos Orfeons.

Lá fora, por exemplo, na Hespanha, onde ha algumas organisações de canto que teem honrado a nação visinha e cuja fama passou a acanhado limite das suas fronteiras, os Orfeons são encarados pelos governos como o factor principal para a educação artistica do povo. E nas suas maravilhosas audições, que deslocam pessoas de todos os cantos e de todas as classes, é quasi sempre a alma da raça que passa e que vibra, em todas as suas manifestações de beleza e de vitalidade, nos seus trechos musicais. Canta-se, ás vezes, para nos aproximarmos do Deus creador.

A nossa alma está assim, numa vibração admiravel, em contacto com as forças que dominam a nossa organisação psiquica. Elevar a voz, num canto sentido e maguado como nas musicas de Palestrina ou em modulações rigorosas e fortes como nas paginas musicais de Wagner, é desdobrar a nossa existencia em duas afirmações espirituais; é o contacto da alma com um mundo desconhecido de emoções estranhas.

Coimbra vai ouvir cantar o Orfeon Academico. As palavras que aí ficam, traçadas com a ligeireza dum artigo de jornal, são uma palida ideia do que o Orfeon vai afirmar na noite do sarau. É preciso concorrer á festa numa manifestação carinhosa d'incitamento.

Rapazes que cantam, são rapazes que procuram, nas suas horas d'ocio, formar a sua alma na escola das emoções artisticas; cantar é viver, mas viver uma vida admiravel onde a luz divina da Arte scintila em fulgurações deslumbrantes.

O Orfeon vai cantar. Vai subir o pano para a audição da sua primeira peça musical. É Palestrina, é Wagner, é Back, é Roussel? As notas elevam-se; as notas percorrem o ambiente. A musica começa a dominar-nos os nervos. Percorre-nos o corpo um calafrio estranho. E de repente, quando ainda na sala ha vibrações melodiosas daquele som que desaparece com a lentidão dum cortejo d'aparições fantasticas, a alma acorda depois dum sonho feito de caricias e de branduras, para se achar, de novo, no mundo das coisas reais.

MARIO MACHADO

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE MEDICINA

Anatomia patologica e bactereologia: Aristides Candido da Costa e Silva, Carlos Alves Rodrigues, Fausto Frazão. Houve uma reprovação.

FACULDADE DE SCIENCIAS

Botanica e zoologia medicas: Alfredo da Silva Pimentel, Carlos Alberto Afonso dos Reis.

Algebra superior: Albino Antonio da Silva Cabral Pessoa.

Calculo diferencial e integral: João de Azevedo Pacheco de Sacadura Bote.

Grupo de algebra e calculo diferencial: D. Maria Sára de Figueiredo Figueiral.

Anatomia patologica, bactereologia e parasitologia: Manuel Dias da Silva Santos.

FACULDADE DE LETRAS

Secção de filologia romanica. Exame de bacharelato: Jaime Augusto Carlos da Silva.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez anos, na quinta feira:

O sr. Antonio Augusto Marques Donato.

Fazem anos, hoje:

A sr.ª D. Maria da C. Rapaso.

E os srs. Adjuto de Moura.

José Abelaira Gomes (Ançã).

A'manhã:

A sr.ª D. Maria Isabel Tavares de Morais Pinto.

Os srs: dr. Antonio Alves da Capela e Silva.

Dr. Luis Clemente Pais Sequeira.

Germano Augusto Marques.

Na segunda feira:

A sr.ª D. Maria Amelia Castelo Branco Pontes de Sá e Almeida.

E os srs.: dr. Alvaro José da Silva Basto.

Dr. Fernando do Quental.

DOENTES

Está doente o sr. dr. Francisco Ferraz Tavares de Pontes.

A s. ex.ª desejamos o seu completo restabelecimento.

Subsistencias

O habil inspector de policia, sr. Eurico Campos, que tão honrosamente tem desempenhado o seu cargo, mandou organizar um mapa semanal da existencia, em todos os estabelecimentos da cidade, dos principais géneros e pelo qual se verifica que Coimbra está provida dos produtos de primeira necessidade á excepção da batata e farinha de milho.

Quanto aos restantes géneros existem até em grande quantidade. Só de assucar existem num armazem 46:000 kilos, sendo tambem importante a armazenagem de bacalhau e arroz.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Thesouradas — Foi o titulo de um «quinzenario de literatura, arte, critica, humorismo, teatro e sport», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 8 de Novembro de 1916, dirigido por C. Mello, e de que eram redactores Reinaldo A. Almeida, Arlindo Sousa e Emiliano Neves, tendo a redacção na rua do Almada, 234, 1.º e imprimindo-se na Typographia Commercial, da rua da Conceição, 35. O cabeçalho era illustrado um pouco *á lá diable*, n'elle figurando uma thesoura aberta, uma lyra, uma *raquette*, uma mascara, uma penna e um livro. No seu artigo de apresentação, firmado por Francisco Seára, diz-se que esse artigo foi pedido ao auctor por «uns rapazes de pena desembolada, cheios de sonhos e de perfume nos lenços». Occupava-se, sobretudo, de assumptos theatraes, e não teve larga vida.

Thesouro Liberal — Menciona Silva Pereira a existencia de um periodico com este titulo, publicado no Porto em 1873, acrescentando apenas que tinha o sub-titulo de «chronica de tudo o que a merecer». Nunca vimos exemplar algum.

Tigre (O) — Foi um semanario illustrado (pelo processo lytographico), cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 15 de Novembro de 1881, redigido por M. Sousa Ribeiro (vulgo o *Poeta da Immensidade*), e illustrado por Manuel Pereira de Lima, artista pintor. Constava de 8 paginas, 4 com texto, em prosa e verso, e 4 com as illustrações, muito inferiores, por signal, ás de quantos periodicos d'aquelle genero tem havido no Porto. Sahiram apenas 6 numeros. A redacção era na rua do Heroismo, 246, e a impressão fazia-se na Typographia Occidental, rua da Fabrica, 66.

Tim-Tim por Tim-Tim — Assim se denominou um semanario litterario e humoristico, que appareceu, no Porto, a 28 de Agosto de 1887, redigido por A. Leonardo Teixeira e A. Soares de Meirelles, que eram tambem os proprietarios e tinham estabelecida a redacção na rua do Bomfim, 58. Era impresso na Typographia Nacional, de Custodio W. da F. Vasconcellos, da rua da Picaria, 35 e 37. Teve curta duração.

Tio Anselmo (O) — O primeiro numero d'este «semanario util e agradavel», de que eram redactores Ruy Machado e Gil Serra (pseudonymos), appareceu, no Porto, a 6 de Agosto de 1879, publicando-se apenas durante algumas semanas. Constava de 8 paginas, sendo 4 com o texto propriamente do jornal, e 4 com o de um diccionario chorographico e historico, redigido por Gil Serra. A redacção era na rua de S. João Novo, na typographia de Fraga Lamares & C.ª, onde o periodico se compunha e imprimia.

Toiros (Os) — Foi uma «revista taurina illustrada», cujo primeiro numero sahiu, no Porto, a 17 de Abril de 1904, tendo como redactor principal Carlos Ferraz e como redactor artistico Diamantino Leite. A publicação proseguiu até ao fim da epoca tauromachica d'esse anno. A redacção era na rua Direita de Francos, 955, e a impressão na Typographia Peninsular, da rua de S. Chrispim.

Torneio (O) — Appareceu, no Porto, a 1 de Dezembro de 1914, o primeiro numero d'este «jornal dos novos», tendo como director Correia de Faria, e como editor Ignacio R. Cardoso. Aspirava a ser «um escrinio de sorrisos e de esperanças em que os novos de hoje e velhos de algum dia deixarão crystallisadas as primicias do seu talento». O cabeçalho era illustrado: um elmo implumado sobre uma penna de pato. A redacção era na rua do Monte da Estação (em Campanhã), 101, fazendo-se a impressão na Typographia Minerva, de Sousa & Irmão, em Villa Nova de Famalicão.

Toureio (O) — Foi uma revista semanal illustrada (pelo processo lytographico), que viu a luz no Porto em 29 de Junho de 1890, da qual eram redactores João Villar, A. M. e M. M. tendo a redacção no Monte dos Judeus, 43. Foi o seguimento de uma outra revista do mesmo genero, que se intitulára *O Toureiro*, e que não era illustrada. Pouco tempo durou.

Toureiro (O) — Esta revista, que como deixamos dito, antecedeu a publicação d'*O Toureio*, publicou-se em 1890, no Porto, sahindo apenas dois numeros. Era redigida por João Villar, e E. Neves, e imprimia-se na Typographia Nacional, á rua da Picaria.

Tournure (A) — Foi uma publicação quinzenal, «dedicada á alta aristocracia», tendo por proprietarios e redactores J. Santos Preguiça, e E. Martins Gonçalves. Redacção e typographia eram na travessa da Picaria, 8. O jornalsinho era evidentemente de rapazes, e teve uma vida ephemera, pois que tendo sahido o primeiro numero a 2 de Outubro de 1887, não chegou ao fim do anno.

Trabalho Nacional (O) — Encontramos noticia da existencia, no Porto, de uma publicação periodica com este titulo, sahindo á luz ainda em Janeiro de 1916. Não vimos jámais exemplar algum.

Trabalhador (O) — Appareceu a 6 de Janeiro de 1889, no Porto, o primeiro numero de um semanario socialista assim intitulado, dirigido por Manuel José da Silva, e aliás muito bem, muito melhor mesmo do que a maioria dos periodicos operarios do seu tempo. Tinha a redacção na rua do Montebello, 172 a 176, séde da Cooperativa O Trabalho, onde tambem era impresso. Depois de se publicar durante alguns mezes, suspendeu, para reapparecer a 15 de Novembro de 1896, mas não sendo já a sombra sequer do que havia sido na primeira epoca, antes ficando n'uma escala lamentavelmente inferior. Pouco tempo durou. A redacção, n'esta segunda serie, era no largo da Fontinha, 50, e imprimia-se na Typographia Popular da rua das Flores, 30. Tambem se imprimiu na Imprensa Civilisação, do largo da Pocinha, 77, na da Empreza Litteraria e Typographica, da rua de D. Pedro, 178, e na Imprensa Nacional, da rua da Picaria, 35. A redacção é que foi sempre no largo da Fontinha, 50, na séde da velha Associação dos Trabalhadores, excepto na primeira phase da existencia do jornal, como fica referido.

Segue.

ALBERTO BESSA

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Escola Brotero: os srs. Presidente da Republica e ministro da instrução perante a representação. Novos socios.

O sr. ministro da instrução publica, atendendo o pedido formulado na representação que lhe foi entregue, no dia 16 do corrente pelo sr. presidente da direcção da Sociedade, deve brevemente, decretar a criação das cadeiras de inglês, caligrafia e dactilografia, na Escola Brotero, desta cidade, cadeiras estas que ficarão fazendo parte integrante do curso comercial da mesma escola, o qual, com estes novos e importantes elementos, já mais propriamente se poderá chamar curso elementar de comercio.

Não foi só o sr. dr. Alfredo Magalhãis, ilustre ministro da instrução, que manifestou as melhores disposições de ser agradavel a Coimbra, deferindo tão justa pretensão; tambem S. Ex.ª, o sr. Presidente da Republica, ao ter conhecimento, incidentalmente, da entrega da representação, amavelmente se apressou a garantir que as referidas cadeiras seriam criadas sem demora, pois tudo o que se referir á Escola Brotero lhe merecerá sempre a mais especial atenção e pronto deferimento.

Está para breve a publicação do decreto reorganisando os varios ramos e graus de ensino, principalmente o ensino tecnico industrial, comercial e agricola. Afirmou-nos o sr. ministro da instrução que, em tal reforma de ensino, Coimbra será muito beneficiada.

Ao sr. capitão Solano d'Almeida, ilustre governador civil deste distrito, cumpre-nos agradecer as cativantes atenções que dispensou ao representante da Direcção da Sociedade, bem como o interesse que manifestou pelo deferimento de tão justa pretensão da cidade.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios desta Sociedade, os srs:

Dr. Antonio Faria Fonseca, rua dos Gatos.

João dos Santos, rua Eduardo Coelho.

Angelo Madeira, rua Ferreira Borges.

Manul Matias, rua Eduardo Coelho.

José Antonio da Conceição, Praça do Comercio.

Dr. Ferreira da Silva

Pediu a exoneração do logar de demonstrador da cadeira de geometria descritiva, equiparado a 1.º assistente da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, o sr. dr. José Augusto Ferreira da Silva, que foi governador civil deste distrito, e ministro do interior.

Tifo exantematico

Manifestou-se nesta cidade um caso de tifo exantematico no quintanista de Direito sr. Antonio de Aguiar Bragança, ha poucos dias chegado da Foz, do concelho do Porto, onde a epidemia se tem alastrado e onde teve a sua origem.

O doente foi internado num quarto particular dos hospitais da Universidade, que não teem enfermaria especial para doenças desta natureza.

Isto mesmo fez a Universidade saber ao sr. ministro do interior para serem dadas as providencias a tempo, convindo que fôsse aqui construido um hospital-barraca, como o das Guelas de Pau, no Porto.

Infelizmente nenhumas providencias foram adotadas até agora, não obstante as instancias feitas pelas autoridades.

O caso a que nos referimos não se apresenta com caracter grave, antes pelo contrario se mostra benigno. Mas não ha coisa mais facil do que a propagação da epidemia do tifo exantematico em Coimbra em vista das relações que existem entre esta cidade e o Porto, donde chegam todos os dias muitas pessoas.

Convem, por isso, que em Coimbra exista uma casa isolada devidamente preparada para receber os doentes do tifo, que porventura por aí apareçam.

Lembrem-se de que a epidemia no Porto se alastrou por falta de providencias a tempo, e não esqueça tambem que os hospitais da Universidade não teem condições para receber doentes atacados dessa enfermidade tão contagiosa.

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, e sucessor do sr. dr. Gaspar de Matos, mudou a sua séde no dia 15 do corrente mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

Eleições

E' certo que não serão adiadas as eleições de presidente da Republica, senadores e deputados, marcadas para o dia 28 do corrente.

Consta que, por Coimbra, serão propostos os srs. dr. Joaquim Doria Correia Monteiro e dr. Luís Nobrega de Lima, governamentais; e pelo partido monarquico o sr. dr. José Lobo d'Avila Lima, todos para deputados.

Indigita-se o sr. dr. Cruz Amante para deputado monarquico pelo circulo de Arganil.

Não é exacto terem sido concedidos 3 mêses de licença ao sr. dr. Baeta Neves, ilustre director do Hospital Militar.

A junta de paroquia de Santo Antonio dos Olivais pediu á Camara que os asilados falecidos no Asilo de Celas sejam sepultados na Conchada enquanto se não fizer o alargamento do cemiterio daquela freguezia.

Partido democratico

Na quinta feira houve uma sessão magna do partido democratico desta cidade, resolvendo-se nomear uma comissão dirigente da politica local, até que seja eleita a comissão municipal.

Essa comissão ficou composta dos srs. dr. Antonio Leitão, Mario Temido, Cesar Diniz de Carvalho, dr. Pereira Gil, Gil Pereira Gonçalves, Octavio Cardoso e João Simões Favas.

A Camara vai alugar uma casa na Pedrulha para a escola dali.

Pelos nossos soldados

Missa na Sé Catedral

Vai revestir grande imponencia a solenidade religiosa que ámanhã se celebra na Sé Catedral sufragando a alma dos nossos heroicos soldados mortos com honra e gloria nos campos de batalha.

A comissão administrativa municipal resolveu fazer-se representar em tão piedoso acto.

O reitor da Universidade assistirá tambem á missa e o corpo docente daquele instituto, fazendo-se acompanhar do pessoal dos *gerais*.

Tambem as autoridades assistirão áquele piedoso acto.

Escola Industrial Brotero

Tem-se estranhado que não tenham recomeçado as obras de construção do novo edificio para a Escola Industrial Brotero. A razão do facto deve atribuir-se á falta de autorisação de verba para este importante melhoramento e cremos tambem que á falta de regulamento para a comissão administrativa dessa obra poder funcionar.

Ha já uns trinta e tantos contos que podem ser gastos, mas enquanto se não fizer nova dotação, as obras não poderão recomeçar.

Podemos, contudo, afirmar que o sr. dr. Sidonio Pais tem pela Escola Industrial Brotero o maior apreço, desejando que se lhe façam todos os melhoramentos que sejam possiveis, quer para a sua nova instalação, quer para a sua melhor e mais ampla organisação.

Como se sabe, s. ex.ª foi professor e director durante muito tempo da referida Escola e a ela dedica todo o seu apreço e desejo de a ver progredir.

Assim o afirma o sr. Presidente da Republica sempre que se lhe fala na Escola Industrial Brotero.

Rusga

A policia fez uma rusga a noite passada, sendo prêso um soldado por derespeito á autoridade. Foi aprendida uma pistola.

Festa desportiva

Deve vir a Coimbra, ámanhã, a Associação Naval jogar um desafio de *foot-ball* com o *team* do Club Operario Comnimbricense.

A Associação Naval fará algumas demonstrações nauticas no Mondego, seguindo depois, nos *out-riggers* para a Figueira da Foz.

Como o espectaculo é inteiramente novo nesta cidade deve despertar um grande interesse.

Os barcos chegaram hontem a Coimbra. As festas realisam-se ás 18 horas.

Igreja reconstruida

Por iniciativa do reverendo paroco da freguesia de Almalaguez, Henrique Garcia d'Oliveira Abranches, abriu-se ali uma subscrição para a reconstrução da igreja de S. Tiago.

Um dos principais promotores foi a familia Ferreira, de Almalaguez, que concorreu para ele com 110$00 em dinheiro e 8 pinheiros no valor de 36$00.

Tambem concorreram para a subscrição os srs. Bispo-Conde, com 25$00; Julio da Cunha Pinto, 10$00, rendendo 22$00 a que foi aberta no Brasil por alguns individuos naturais daquela freguesia.

O total das quantias recebidas foi na importancia de 010$37,5 e as despezas já feitas orçam por 549$22,5, havendo portanto um saldo de 61$15 que vai ser aplicado na pintura.

O reverendo Henrique Garcia d'Oliveira conquistou na sua freguesia o justo penhor dos seus paroquianos que, pelas suas excelentes qualidades de caracter é digno de tais provas de apreço.

PELO TRIBUNAL

Distribuição do dia 15

Ao escrivão do 3.º oficio: Acção comercial por letra requerida pela Companhia Central Vinicola de Portugal, com séde nesta cidade, contra Luiz Teixeira Serpa Melo Q. de Oliveira e D. Hilda Puga Oliveira Assis, residentes actualmente no Calhabé; advogado, dr. Jaime Sarmento.

O silencio dos orgãos

Assim podemos definir o estado de saude. E' indiscutivel que a maquina humana é a maquina mais complicada que existe. Esta maquina fornece um trabalho duma complexidade e diversidade inimaginaveis, e no entanto, tudo se passa em silencio, e sem que se dê por isso, — emquanto estamos de boa saude, é claro. Sobrevenha, porem, o minimo desaranjo, e imediatamente um dos nossos orgãos, desconjuntado, começa a gritar todo aflicto; ora, como os diversos orgãos do corpo são mais ou menos solidarios entre si, quando um deles chega a sentir-se lesado, todos os demais não tardam a dar sinal de si. Póde dizer-se, pois, que o verdadeiro sentimento da vida se experimenta principalmente, no dia em que se vive mal.

Assente bem este ponto, resta examinar agora porque motivo os orgãos deixam de trabalhar em silencio, e uma vez sabida semelhante razão, encontrar o meio de restabelecer esse habitual silencio.

Na base de todo o trabalho do organismo, vamos sempre achar o sangue. Se o sangue é puro, abundante, rico, todos os orgãos trabalham em silencio. Mas se o sangue estiver viciado, se fôr pouco abundante e pobre, começa imediatamente por parte de todos os orgãos, cuja nutrição e manutenção o sangue deve assegurar, um concerto de recriminações, sob, a forma de enxaquecas, nevralgias, palpitações, opressão, dôres, más digestões, e sem falar ainda das manifestações exteriores: palidez, má côr.

Pois saibam então que as Pilulas Pink foram precisamente preparadas para obter o silencio dos orgãos, e nunca deixam de obter esse silencio. Exercem estas pilulas uma poderosa acção sobre o sangue e sobre o sistema nervoso. Purificam e enriquecem o sangue, e desde o momento em que se encontram bem nutridos, bem tratados, todos os orgãos se deixam viver e nada mais reclamam. Uma prova inegavel da eficacia das Pilulas Pink é o seu grande exito: as Pilulas Pink nunca terião obtido esse exito tão assinalado, se não tivessem curado tanto como curam.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Cruz Branca

Esta beeemerita Sociedade continua a tratar ativamente dos preparativos para enviar uma importante remessa para os nossos prisioneiros que, infelizmente, segundo as noticias que ha, tanto precisam da nossa assistencia e carinho.

A distribuição de subsidios feita no dia 2 do corrente mês elevou-se a 209$00.

Pela Pascoa foram distribuidos, extraordinariamente, os seguintes subsidios:

De 2$00: Maria de Jesus Porto, do Sebal Grande, Condeixa-a-Nova; Maria Dias, Carapinheira; Maria de Jesus, Condeixa-a-Nova; Maria do Carmo Pocinho, Sebal Grande; Maria Felismina da Silva, de Coimbra; Maria da Conceição Oliveira, Assafarge; Leopoldina de Jesus, Coimbra; Ana do Rozario, Coimbra.

De 1$00: Rozaria Henriques, Assafarge. (Esmola extraordinaria por ter um filho doente).

Buscas

A policia passou buscas ás residencias do sr. João dos Santos, ourives, de Arganil, e José Maria dos Santos, conhecido pelo *José da tia*, cauteleiro, desta cidade, sendo apreendidos ao primeiro uma pistola *Savage*, 3 espingardas caçadeiras, dois revolveres e munições, e ao segundo duas pistolas automaticas, 1 revolver e 136 balas.

Os prêsos alegam que as armas e munições eram para vender. Aqueles foram para Lisboa afim de serem entregues ao director da policia preventiva.

Já chegaram á estação desta cidade a pele e ossada de hipopotamo, oferta do Museu de Lourenço Marques ao de Zoologia de Coimbra.

Efemerides de Coimbra

HA 50 ANOS

18 de Abril — Realisa-se uma procissão de penitencia de Santa Clara para Santa Cruz com a imagem da Rainha Santa, onde se conservou até 3 de Maio.

— Na egreja do Carmo fizeram-se preces, ad-pluviam, havendo tambem uma procissão de penitencia com a imagem de S. Francisco recebendo as chagas.

23 — Na feira mensal do gado em Santa Clara aparece muito gado mas poucos os compradores, sendo vendidas as juntas de bois a 17 moedas.

Policia civica

Consta-nos que o sr. comissario de policia vai propor a dissolução do corpo de policia de Coimbra.

Audição musical

No dia 24 do corrente, pelas 14 horas, realisa-se no salão do Ginásio Club, a apresentação de um grupo de 25 alunas da distinta professora sr.ª D. Raimunda Martins de Carvalho, cujos méritos de pianista e professora se acham já justamente comprovados.

A entrada será feita por convites.

Entre as alunas da referida professora ha algumas que muito se destinguem na execução e gosto que dão aos entrechos musicais; outras, apesar da sua pouca idade, revelam já uma decidida vocação musical.

A audição musical a que nos referimos deve constituir decerto uma festa brilhante.

Abuso imperdoavel

Costumam os soldados da guarnição da cidade frequentar varios pontos da freguezia de S. Martinho do Bispo, onde praticam actos censuraveis, não respeitando mulheres nem creanças. Da provocação vai-se á agressão.

Algumas pessoas da referida freguezia pedem-nos providencias contra tais abusos e nós as solicitamos das autoridades competentes.

Foi promovido a bombeiro municipal de 3.ª classe o sr. Jeremias da Costa.

Orfeon Academico

Este brilhante grupo de tão nobres tradições, parte no dia 3 do proximo mês de Maio para Lisboa onde vai realizar um sarau, seguindo depois para o Algarve.

Inspecção de policia

O sr. Eurico de Campos acaba de melhorar os serviços da policia judiciaria de Coimbra, de forma a tornar quanto proficuo os seus serviços.

Desde que lhe foi dada autonomia, segundo um decreto ultimamente publicado, o ilustre funcionario procura transformar a secção que dirige, adaptando-lhe melhoramentos até agora ali desprezados.

O sr. Eurico de Campos está pois animado de alguma coisa de util poder fazer em beneficio da cidade e até da propria policia judiciaria.

«O Povo de Santa Clara»

Suspendeu a sua publicação este nosso colega local.

Excursões em automovel

A Garage Panhard, dos srs. Napoles & C.ª adquiriu um explendido automovel para promover excursões através do país, no louvavel intuito de desenvolver o turismo e tornar conhecidas as mais belas regiões de Portugal.

A inscrição para as referidas excursões encontra-se aberta na Garage Panhard, na Avenida Sá da Bandeira.

As excursões são assim divididas:

Excursão A, 3 a 4 dias, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Coimbra, inscrição 25$00.

Excursão B, 2 a 3 dias, Coimbra, Batalha, Coimbra, inscrição 22$00.

Excursão C, percurso das Beiras, 8 a 10 dias, Coimbra, Vizeu, Guarda, Castelo Branco, Covilhã, Serra da Estrela (Sanatorio), Gouveia, Coimbra, inscrição 60$00.

Excursão D, 10 a 15 dias, Coimbra, Gerez, Coimbra, inscrição 70$00.

Excursão E, 12 a 15 dias, Coimbra, Verin, Coimbra, inscrição 80$00.

Excursão F, 15 a 20 dias, Beiras, Traz-os-Montes e Minho, inscrição 115$00.

Haverá *etapes* em diferentes pontos.

Secção literaria

DEPOIS

Quando nada resta d'este meu peito
Que tu martyrisast inconsciente,
Deixa sentida lagrima dolente
Cahir onde meu corpo jaz desfeito.

Verás então surgir o mago effeito
D'esse rócio d'amor bello e silente,
D'essa lagrima tua dôce e quente
Cahida sobre o meu eterno leito!

E lá, n'esse terreno êrmo e sombrio,
Que encerra tanto amor, tanta verdade,
Só ouvirei do mocho o triste pio;

Porém, do pranto teu a caridade
Ha-de n'esse terreno árido e frio
Fazer brotar viçosa uma saudade.

MATHILDE AREOSA

A Criança precisa d'ella.

Todos os dias a criança precisa d'um pouco d'Emulsão de Scott que lhe dá o nutrimento que lhe é tão indispensavel para o desenvolvimento dos musculos, ossos e dentes.

Vereis a criança ficar alegre, satisfeita e forte se lhe dêres a

Emulsão de SCOTT

provada como sendo a melhor contra

o Sarampo, Escrofulas, e Raquitismo, Incommodos Anemia, da Dentição.

Formatura

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Letras, o nosso estimado amigo e patricio, sr. Agostinho Gomes Tinoco.

Felicitamos cordealmente o novo e inteligente bacharel desejando-lhe enumeras prosperidades de que é merecedor.

O sr. dr. Anibal Maia foi autorisado pela comissão administrativa municipal a substituir o sr. dr. Alfredo Freitas, que se vai ausentar para Lisboa.

Estudantes republicanos

Para continuarem os seus trabalhos para a constituição do bloco, reunem-se ámanhã ás 14 horas, no Centro Evolucionista, os estudantes republicanos de Coimbra.

A Camara vai pôr a concurso um logar de cobrador dos serviços de gaz e agua.

Vão ser desinfectadas as escolas primarias e o asilo de Celas.

Tomou ontem posse de professor extraordinario da Faculdade de Sicencias, o sr. dr. Luiz Wtnich Carriço.

PROTECÇÃO AOS ANIMAIS

Continua a presencear-se o degradante espectaculo, e no ponto mais concorrido de Coimbra, o qual consiste em permitir que os veiculos que fazem carreiras entre esta cidade e algumas povoações rurais coduzam carga superior ás forças dos animais.

A policia assiste com o maior indiferentismo a esta brutalidade, não obstante os protestos que tal selvageria muitas vezes origina.

Ao sr. comissario de policia apresentamos tal facto, esperando que s. ex.ª tome as medidas que facto demanda.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	2$000
» branco	2$000
» amarelo	1$600
» rajado	1$600
» frade	1$600
Trigo branco	3$000
» tremês	3$000
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Grão de bico graudo	2$300
Azeite, o decalitro	6$500
Batatas	1$450

Libras, 10$800. Ouro, 108 %

REMEDIO FRANCES

Obituario

Faleceu o industrial sr. José Nunes da Costa. Sentidos pêsames.

— A' hora do nosso jornal entrar na maquina recebemos a triste noticia de haver falecido a noite passada o nosso respeitavel amigo sr. Virgilio Marão Pessoa, conceituado industrial desta cidade, onde era justamente considerado pelas excelentes qualidades de caracter.

Sentimos profundamente a morte do nosso saudoso amigo e á familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio foram feitos os seguintes enterramentos:

Dia 18 de Março: Filipe Bernardino, filho de José Bernardino Brito e Cecilia de Jesus, de 46 anos, de Vila Nova de Ourem.

Dia 19: Carolina Feiteira, filha de Maria S. José Feiteira, de 32 anos, de Figueiró dos Vinhos.

Dia 20: Emilia Hortencia, filha de Bernardo Caetano e Hortencia Maria, de 60 anos, de Santa Olalia.

João Botelho do Amaral, filho de João Botelho do Amaral e Maria de Jesus Melo, de 33 anos, dos Açôres.

Aurelia da Conceição filha de Manuel Oliveira e Maria da Boa-Morte, de 18 anos, de Coimbra.

Dia 22: Manuel Ferreira Neves, filho de Adrião Ferreira Neves e Maria Santinha, de 58 anos, de Coimbra.

Luiza dos Santos, filha de Francisco Seco e Maria das Dores, de 80 anos, de Semide.

Dia 23: Margarida Rosa, filha de Joaquim Seco e Adelaide Seco, de 27 anos, de Pedrogam Grande.

Alzira Serrado, filha de José Domingos Serrado e Alzira de Jesus, de 2 mêses, de Coimbra.

Dia 25: Carolina Candida Machado, filha de Joaquim Frederico Machado e Antonia Machado Abreu, de 74 anos, de Coimbra.

Dia 26: Antonio Martins, filho de Manuel Martins e Maria Delfina Gramaxo, de 78 anos, de Pereira.

Dia 27: Vicencia Morgado, de 81 anos, de Bragança.

Dia 29; José Pereira Cunha, filho de Joaquim da Cunha e Ana Pereira, de 21 anos de Coimbra.

Dia 30: Luiz Gomes.

João Matos Pereira, filho de Joaquim M. Feiteira e Ana Feiteira, de 15 anos, de Mação.

Manuel Bernardo Loureiro, filho de Pedro Rodrigues Pinto e Antonia Maria Paixão, de 55 anos de Vizeu.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Rua Ferreira Borges - COIMBRA - Rua Ferreira Borges

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE ABRIL

8.º aniversario das novas instalações e abertura da Estação de Verão

Os GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Participam aos seus estimaveis Clientes que domingo e durante toda a semana se encontram em exposição em todas as suas secções as mais deslumbrantes novidades para a Estação de Verão e o MAIOR E MAIS COLOSSAL DOS SORTIDOS em cassas, itamines, crepes, chifons, lãs, sedas, cheviotes, chapeus de senhora, confecções, blusas, saias, etc., etc.

Tudo quanto existe de mais fino gosto

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

AS GRANDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar!

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

PERMUTA. Professora de escola do sexo masculino, no concelho de Coimbra, a uma, legua e meia de distancia da cidade, deseja permutar com outra professora do mesmo concelho.

Não faz questão de distancia. Carta registada para a calçada de Santa Izabel, n.º 6, Santa Clara, Coimbra.

VENDA de predio. Vende-se uma morada de casas com andar e lojas, propria para trez moradores, um grande quintal com duas nascentes de agua tirada por bombas e com paragem do electrico á porta.

Trata-se na Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes — Minerva Central.

ANUNCIO

José Maria dos Santos Junior & Irmão, comerciantes, residentes nesta cidade, pretendem licença para estabelecer uns depositos de: adubos quimicos (estrumes artificiais), enxofre, carvão, palha, lenha e madeira, na rua do Poço, n.º 10, freguesia de S. Bartolomeu, desta dita cidade.

E, como os referidos depositos se acham compreendidos nas tabelas anexas ao Decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimentos de 1.ª e 3.ª classes, sendo os seus inconvenientes, respectivamente, *cheiro muito desagradavel e emanações insalubres, perigo de incendio e neste caso evolução de vapores sufocantes e insalubres, perigo de incendio e incomodo pelo pó que evolve, e risco de incendio;* por isso, em conformidade com as disposições daquele Decreto, são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, a apresentar na Administração deste Concelho, por escrito, dentro do praso de trinta dias, a contar da data deste, as suas reclamações contra a concessão da pretendida licença.

Coimbra, 18 de Abril de 1918.

José Maria dos Santos Junior & Irmão.

ANUNCIO

Éditos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm seus devidos e legais termos uns autos de justificação avulsa proposta por Nuno Rodrigues Pinto e esposa Esperança Marques, proprietarios, do Casal Meão, freguesia de Silgueiros, comarca de Vizeu, contra o Magistrado do Ministerio Publico e interessados incertos, pela qual os habilitandos pertendem ser julgados camo unicos e universais herdeiros de seu irmão e cunhado Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, proprietario e comerciante, morador, que foi nesta cidade, para todos os efeitos legais.

Para serem julgados como pretendem alegam os justificantes que seu dito irmão e cunhado falecera no dia 28 de Março, sem testamento e sem ascendentes ou descendentes.

Que o justificado e bem assim o justificante marido são filhos de Pedro Rodrigues Pin- e de sua mulher Antonia Maria da Paixão, tambem só conhecida por Antonia Maria, naturais e moradores que foram nas Lageas, dita freguesia de Silgueiros, da referida comarca de Vizeu, sendo, por isso, o justificante marido, irmão germano do justificado e portanto as justificantes os proprios que estão em juizo.

E pelo mesmo processo correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos, que se julguem com direito á referida herança, para na segunda audiencia deste juizo, a contar do termo dos mesmos editos, verem acusar esta citação e marcar-se-lhes o praso de trez audiencias para impugnarem, seguindo-se os demais termos.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por onze horas, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade á Praça 8 de Maio, não sendo dias de feriado, pois neste caso, se observam as disposições legais vigentes aplicaveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Aos lavradores

Sulfato de cobre inglês, vende-se no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, Praça do Comercio.

Antonio Leitão

Advogado

Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

"Lloyd Peninsular,,

Companhia de seguros

Capital 500:000$00

Séde: Largo do Carmo, 7-8, 7.º — LISBOA

Telefone, C. 3684—Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do país

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

Vende-se

Uma maquina para imprimir bilhetes de visita. Imprime 100 cartões num minuto. Trata-se na Casa HAVANEZA

CIMENTO INGLEZ para trabalhos de responsabilidade, acaba de chegar.

Rua da Moeda, n.º 146.

Fabrica de Ladrilhos.

A. de Carvalho Lucas

ADVOGADO

Rua da Sofia, 22-1.º

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 5 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Coimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500:000$00. Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

BOM EMPREGO DE CAPITAL. Vende-se para efeito de partilhas, o excelente predio da rua da Sofia, n.os 87 a 95, com diversas lojas e onde está estabelecido o armazem de cereais da Manutenção Militar. Trata-se na *Importadora*, rua Ferreira Borges, n.º 48.

CARROÇA DE MÃO. Compra-se usada. Rua Ferreira Borges, 18 a 22.

CASA. Na rua da Gala, n.os 34 36, vende-se uma casa, de andares e rez do chão, que oferece boas garantias. Tem um pequeno quintal. Informações no estabelecimento de ferragens de Lotário Ganilho, Praça 8 de Maio.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca ou letra até 4.000$00, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

EMPREGADAS. Precisam-se para serviço de caixas e balcão. **Armazens do Chiado.**

GOVERNANTA. Para casa honesta e de meios, oferece-se.

Prefere casa de senhoras e nos arrabaldes de Coimbra.

Dá boas referencias.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar no Quiosque da Avenida a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

SERRALHEIRO-forjador Precisa-se dum que saiba do oficio e a quem se paga bem.

Nesta redacção se informa.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

TRESPASSA-SE o estabelecimento de mercearia e vinhos (antiga Casa Pires) á rua Figueira da Foz, 160 e 162, onde se trata com o seu proprietario.

VENDE-SE uma casa na rua d'Alegria n.º 67 que consde 4 andares, loja, aguas furtadas e quintal. Para tratar, com com o seu proprietario, no 1.º andar do mesmo predio das 15 horas ás 16.

VENDEM-SE. 15 folhas de ferro canelado, 1 torno de bancada, 2 eibécas para charruas, 1 balança decimal e competentes pezos. Compra e vende fogões de fogo circular em bom uso. Tratar com Alfredo dos Santos Corrêa, rua Adelino Veiga, 22 e 24.

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Editos de 30 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

No Juizo de Direito da sexta vara da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão Nunes, correm éditos de trinta dias a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito a impugnar a justificação avulsa deduzida por Dona Catarina Champalimaud Pais de Matos Falcão, que tambem usa dos nomes Catarina Champalimaud Pais Falcão e Catarina Pais Soares de Albergaria, residente naquela cidade na rua das Janelas Verdes, numero trinta e três, Dona Maria Urbana Soares de Albergaria e Dona Maria Ernestina Soares de Albergaria, solteiras, residentes actualmente na Quinta do Cidral, freguesia da Sé Nova, desta cidade de Coimbra, na qual pretendem:

A primeira justificante ser julgada meeira nos bens comuns adquiridos com os rendimentos do casal e herdeira de outra metade, do seu marido, o Doutor José Monteiro Soares de Albergaria, natural desta cidade, freguezia da Sé, falecido no dia vinte de Dezembro ultimo, na dita residencia da rua das Janelas Verdes, numero trinta e três daquela cidade, sem ascendentes ou descendentes e com testamento em que a instituiu herdeira de todos os seus bens, direitos e acções, com excepção do legado e bem assim tambem julgada senhora e possuidora de cem acções da Companhia dos Tabacos, ao portador, e centó e cincoenta acções do Banco Nacional Ultramarino, coupon, que seu falecido marido havia depositado em seu nome nos referidos Banco e Companhia para ter voto nas assembleias gerais, e as restantes justificantes serem julgadas usufructuarias dos bens que pelo dito Doutor José Monteiro Soares de Albergaria lhes foram deixados, isto para todos os efeitos legais.

Esta citação será acusada na segunda audiencia daquele juiso posterior ao praso dos éditos e nele assinados três audiencias para qualquer impugnação sob pena de revelia.

As audiencias naquele juizo fazem-se no Tribunal Judicial, no edificio da Boa Hora, situado na rua Nova do Almada, daquela cidade, ás terças e sextas feiras de cada semana, pelas dez horas e trinta e sete minutos, não sendo dias feriados, pois sendo-o se fazem nos dias imediatos, se o não forem tambem.

Coimbra, doze de Abril de mil novecentos e dezoito.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Ortopedista portuense

ALBINO PINHEIRO XAVIER

FUNDA-REIVAX

PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia**, se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem **o seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em **Coimbra**, dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA*, Rua Ferreira Borges, 44.

"GLOBO"

Companhia de Seguros

(em organisação)

Capital Esc. 1.000.000$00

Séde: Lisboa — Sucursais: Porto e Faro. Escritorio agencial: Lisboa, Rua da Conceição, 68. Telef. 1052.

Delegações: Setubal, Santarem, Coimbra, Vizeu, Funchal e Loanda.

Aceitam-se correspondentes em todas as localidades.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM:

coupons

papeis de credito

moedas e notas estrangeiras

cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

Deposito de sal

RUA DA MOEDA, 140

Vendas por atacado e a varejo. Descontos para grandes quantidades. Preço de 20 litros, 200 réis.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS — 1877 — LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SÉDE: Rua do Comercio, 56.

LISBOA

Capital social, esc.	1.200.000$00
Fundos de reserva, esc. . . .	291.000$00
Indennisações pagas até 31 de Dezembro de 1916, esc. . .	1.538.661$86

Esta antiga Companhia efectua seguros sobre predios, mobilias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. SETIMO ANO GRATUITO

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

ATENÇÃO

Cristaline

O melhor preparado para limpeza de cristais, metais, vidros, etc. A principal vantagem deste preparado é não riscar as peças, sendo o seu polimento rapido. Maneira de usar: Agitando o frasco, uma pequena quantidade é suficiente para limpar o maior cristal ou peça metalica. Depositarios: Fábrica de Espelhos, Avenida Navarro, 56, Coimbra.

"A Colonial"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

Anuncio

Comarca de Coimbra

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo oficio, correm éditos de 60 dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Sebastião da Costa, ausente no Brazil ha mais de quinze anos, para, na segunda audiencia, passado que seja o praso dos mesmos éditos, vir vêr acusar a sua citação e aí assinar-se-lhe o praso de três audiencias para contestar, querendo, a acção de divorcio que contra ele intentou sua mulher Maria da Conceição, domestica, moradora no Casal do Lobo, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca, por abandono do lar conjugal ha mais de quinze anos, seguindo-se os demais termos legais.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por 11 horas, no tribunal judicial desta comarca sito nos Paços Municipais á Praça 8 de Maio, não sendo dias feriado, pois neste caso se observam as disposições legais vigentes aplicaveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefonio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo predio.

Telefonio 278

ADVOGADOS

Augusto Baptista

E

Joaquim de Campos

Solicitador

Alberto Pita

R. Visconde da Luz, 34-1.º

ANSELMO DE ANDRADE

Antigo ministro da fazenda

Portugal Economico

Teorias e factos

NOVA EDIÇÃO EM DOIS TOMOS

Tomo primeiro

ECONOMIA DESCRITIVA

PREÇO 1$50

Terça-feira, 23 de Abril de 1918

ANO VII — N.º 704

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10. (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Disciplina

Uma sociedade precisa ser disciplinada para poder progredir. Sem ordem, sem obediencia e sem o respeito mutuo não se caminha, não se vai para a frente.

Ha necessidade absoluta de trabalhar, de adquirir os meios de subsistencia honesta e honradamente. Nem quem leve até á subserviencia os que estão de baixo, nem quem imponha pela ameaça e pela força a sua vontade aos que estão de cima.

Tudo se quer dentro da ordem e pela ordem.

A guerra veio criar mil dificuldades, que perturbam a normalidade da vida economica e social. Aumentadas extraordinariamente as despezas pela carestia não só dos generos de subsistencia mas de tudo que se veste, que se calça e é preciso como mais essencial, não cessam os protestos de indignação contra este estado, agravado sensivelmente pela ganancia de muita gente que está enchendo as algibeiras á custa da bolsa do consumidor.

Para muitos, a guerra foi uma sorte grande, vendendo por 10 o que lhe custou menos de 5.

Ha fortunas agora adquiridas pelo comercio por quem nunca foi negociante.

O governo vai melhorando como pode as classes do funcionalismo publico, concedendo-lhes subvenções, mas ficam completamente fóra desse beneficio aqueles que, pela sua idade e doença, andam afastados do serviço, como se a subvenção fosse uma remuneração pelo trabalho e não um auxilio para acudir ás terriveis circunstancias da vida economica.

As greves em Portugal criaram fundas raizes, e, se umas ha que tenham a razão a justificá-las, outras não merecem o aplauso da opinião publica. Entretanto elas teem sido e são a causa duma grande perturbação, e de importantes prejuisos e transtornos.

Pena é que questões desta natureza não sejam, de preferencia, resolvidas de comum acordo, sempre dentro da justiça e da ordem. Para todos seria muito melhor assim.

Varios jornais se teem referido ultimamente á forma desacertada como alguns funcionarios dos serviços telegrafo-postais se teem imposto para obter regalias e outras pretensões, ameaçando com a greve e exigindo a demissão de funcionarios superiores desses importantes serviços. É claro que quem é amigo da disciplina não tem visto bem este modo de exigir e não de reclamar pelas formas legais. Vê-se bem em tudo isto uma acentuada tendencia para a indisciplina numa corporação que foi respeitadora e unida, embora noutros tempos tivesse melhores razões para se impôr aos que tanto a fizeram esquecida.

Antigamente pedia-se debaixo para cima, mas hoje exige-se.

Existe decerto uma grande diferença numa e noutra coisa, e tudo isto originado pela indisciplina que lavra funda em muitas classes.

É necessario que se compreenda bem a conveniencia de trazer a sociedade portuguesa bem orientada para não seguir caminho errado, o que se consegue pela bôa vontade de cada um e pelo juizo que tem faltado a muitos.

Apésar do país se achar envolvido na maior e mais horrorosa guerra que tem havido no mundo, não tem por cá existido a nitida compreensão de que é preciso vivermos todos dentro da lei, da ordem e da disciplina, trabalhando sempre, sem esquecer os nossos irmãos que lá fóra estão vertendo o generoso sangue português pela Patria.

PELOS NOSSOS SOLDADOS

Na Sé Catedral celebra-se uma imponente e sentida homenagem á memoria dos soldados de Portugal mortos na França e na Africa, assistindo mais de 6:000 pessoas.

Revestiu a mais extraordinaria imponencia a piedosa homenagem que o sr. Bispo-Conde acaba de prestar á memoria dos nossos soldados falecidos em França e na Africa, homenagem esta que teve logar no ultimo domingo na Sé Catedral e á qual assistiu tudo quanto Coimbra conta de mais distinto nas suas forças sociais.

O vasto templo, que é um dos mais grandiosos do país, esteve literalmente repleto de fieis, deixando de assistir muitissimas pessoas por não haverem conseguido logar dentro da igreja.

Findo que foi o oficio divino, celebrado pelo sr. Bispo-Conde que teve a acolitá-lo os reverendos conegos José Duarte Dias de Andrade e José dos Santos Mauricio, seguiu-se a alocução funebre pronunciada pelo reverendo Manuel Estevam Ferreira, abade resignatario d'Anta, orador já muito apreciado pelo auditorio de Coimbra, e que no domingo pronunciou o mais belo, brilhante e patriotico discurso, ouvido no mais profundo respeito, e que intimamente impressionou aquela imensa molhe humana, reunida num amplexo de verdadeiro amor patrio, para prestar a devida homenagem á memoria dos heroicos soldados que tão briosamente souberam morrer pela Patria que representam. Dificil se nos torna dar sequer um palido reflexo do que foi essa brilhantissima alocução, tecida da mais pura filigrana oratoria e onde a imagem da Patria se retratou inconfundivel e grandiosa nas referencias feitas ás epopeias que a honram desde Ourique a Valverde.

Uma referencia fez o sabio orador que por forma alguma deveremos deixar no olvido. Já quasi no final do seu brilhantissimo discurso, o reverendo Ferreira, dirigindo-se ao grandioso auditorio, diz:

«E vós, senhores meus, que tendes por patria a mais gloriosa nação da Europa, lembrai-vos que a hora que atravessamos é dolorosamente critica. Para honra e defeza dessa Patria abatei os pendões partidarios, uni-vos como um só homem, ponde de parte as lutas inglorias que vos separam e reuni-vos todos á volta dessa Patria que dum para outro momento pode baquear, arrastando na sua queda a mais brilhante historia das nações do mundo.

«E vós, senhores oficiais do Exercito, que em todos os tempos vos haveis distinguido como os mais autenticos descendentes dos Gamas, Albuquerques, Castros, Alvares e tantos outros que honraram este glorioso Portugal, não consentis que o inimigo *interno* ou *externo* rasgue da historia esta heroica Patria, oito vezes secular, e que durante toda a sua existencia teceu para si as mais brilhantes e gloriosas epopeias de valor, altruismo e abnegação.»

A assistencia

Não só pelo restrito espaço de que dispomos, mas ainda porque de todo nos seria impossivel publicar a relação completa das pessoas que assistiram á piedosa homenagem prestada aos nossos militares, limitamo-nos sómente a dizer que na magestosa capela-mór tomaram assento quase todos os professores universitarios, bastantes deles com o seu trajo academico, oficiais de todos os corpos da guarnição militar desta cidade, autoridades civis, Camara Municipal, funcionarios administrativos, alunos do Seminario, etc.

No *transeptum*, destinado a senhoras e convidados, comprimiam-se mais de 2:000 pessoas, predominando do lado do Evangelho centenas de damas da nossa melhor sociedade, professoras do licêu e das escolas primarias; do lado da epistola tomaram assento empregados das diversas repartições universitarias, mêsas da Ordem Terceira de S. Francisco, do S. S. da Sé Nova, Sé Velha, S. Bartolomeu, Santa Cruz e Santo Antonio dos Olivais; de N. S. da Boa Morte, Santo Antonio, N. S. da Conceição de Santa Cruz, direcções de todas as associações de socorros mutuos de Coimbra, da Associação Academica, ocupando o restante espaço inumeros oficiais inferiores do exercito, e muitos soldados de infantaria, cavalaria, equipagens, artilharia, companhias de saude, Guarda Republicana, etc.

Na teia destinada ao publico via-se uma numerosa força de infantaria 35, garbosamente alinhada ao longo da igreja, soldados que expontanea e livremente ali se colocaram debaixo do forma, como em forma sairam e entraram no repectivo quartel comandados pelo aspirante a oficial, sr. Antonio Angelo de Melo.

No resto do vasto templo, coros da capela-mór, côro inferior, tribunas e janelas, a multidão era simplesmente grandiosa, predominando durante toda a piedosa solenidade o mais eloquente e profundo respeito.

Notas

Antes da missa os sinos da Sé dobraram plangentemente a finados.

O general comandante desta divisão, que se encontra enfermo, fez-se representar pelo sr. Alves Roçadas.

A Sociedade da Cruz Branca estava representada pela sr.ª Condessa do Ameal.

Durante o sacrificio da missa fez-se ouvir o belo orgão da Catedral, executando o distinto maestro, rev.º dr. Elias de Aguiar, alguns trechos de sentimental musica.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE MEDICINA

Anatomia patologica, bactereologia e parasitologia: Pedro da Rocha Santos, Augusto da Fonseca Junior, José Jorge de Morais, dist. 16 val. Houve uma reprovação.

Anatomia patologica e bactereologia: Antonio Maria Cardoso Pereira, Elisio da Fonseca, Henrique Barbas.

FACULDADE DE SCIENCIAS

Fisica e clinica medicas: Henrique Sequeira Abelha, Maria Alexandra Martins Mourão, Rodrigo dos Santos Cesar Pereira. Houve uma reprovação.

Quimica medica: João Antonio de Urrutia Mensaque y Ibarra.

Botanica e zoologia medicas: Fausto Braz Rodrigues, José de Azevedo Antunes. Houve uma reprovação.

Sciencias matematicas — 1.º grupo — Fisica e quimica, curso geral: Armando Cassiano, Augusto Cardoso, Maria Batista dos Santos Guardiola, dist. 16 val.

Armazens do Chiado

Realisou-se ontem na sucursal em Coimbra dos importantes Armazens do Chiado, a inauguração da estação de verão, de cujos artigos aquele estabelecimento conta uma variedade extraordinaria.

As vitrines do Chiado ostentavam uma brilhante e artistica exposição.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria Crespo

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez ontem anos o sr.:

Dr. Alberto Barros Lopes.

Fazem anos, hoje:

As sr.as: D. Maria Victoria de Sousa Severo.

D. Julia Maria Sande Mexia Aires de Campos de Barros.

A'manhã:

A sr.ª D. Leopoldina Pavão Morais Pinto.

O menino Mario, filhinho do sr. Virgilio de Paiva Santos.

DE VISITA

Está nesta cidade o sr. D. Miguel Souto Maior, cunhado do sr. dr. Angelo da Fonseca.

Evasão

No sabado evadiu-se da Cadeia Nacional o preso Manuel Antonio Afonso, o *Bruxo*, onde estava cumprindo pena pelos crimes de furto, e por duplo assassinato.

O terrivel criminoso conseguiu arrombar duas portas passar ao telhado e dali para um muro que deita para a cêrca, com o auxilio de cobertores, lençois e até da propria enxerga.

Foram suspensos os guardas da Cadeia Nacional até ulterior resolução do ministro da justiça que compunham os dois turnos que faziam serviço quando o *Bruxo* se evadiu, os quais eram constituidos pelos srs. Adriano Domingues, Alberto Teles, Joaquim Cordeiro e Antonio Justo.

Foram tambem suspensos por 5 dias, com perda de vencimentos, os guardas srs. Antonio de Magalhãis, José Rodrigues Macedo e Camilo Gonçalves.

Eleições

Reuniu-se ontem o Senado Universitário que elegeu os seus delegados para procederem, conjuntamente com os das universidades do Porto e Lisboa, á eleição do respectivo senador.

Esses delegados são os srs. drs. Guilherme Alves Moreira, Luciano Pereira da Silva e José Alberto dos Reis.

A eleição do referido senador que depois será proposto ao proximo sufragio, realisa-se na Universidade de Coimbra.

O partido monarquico apresenta senador e deputado pelo circulo de Coimbra, respectivamente, os srs. drs. José Jardim e Cruz Amante.

O deputado monarquico pelo circulo de Arganil é o sr. Moreira d'Almeida.

O nosso presado colega *Imparcial* vai promover um brilhante sarau em beneficio da benemerita instituição desta cidade, *Auxilio aos Pobres*.

Tribunal da Relação

A noticia dada por alguns jornais de estar assinado o decreto que criava o Tribunal da Relação em Coimbra e que seria publicado no dia seguinte, não teve confirmação, constituindo um *truc* para chamar de novo a atenção de certos elementos.

E assim foi. O *Jornal de Noticias* tem sido o que mais tem combatido a criação desse tribunal em Coimbra.

Diz-se háver um ou mais interessados, que são colaboradores desse jornal, e que a meia duzia de individuos se deve essa campanha, não sendo verdade, como se súpõe, que muito se importem com a criação do novo tribunal certas colectividades que teem reclamado contra ele.

O *Seculo* veio dizer que o sr. ministro da justiça nada resolveu nem pensou sobre a criação da Relação em Coimbra; de modo que isto já vai constituindo uma lenda. Os de Lisboa, nem sequer pensam em que a criação da Relação de Coimbra os prejudicará, tirando-lhe comarcas como ao Porto. Acham que o sol quando nasce é para todos e que esse tribunal se torna preciso para não dormirem mêses e anos os processos nas Relações de Lisboa e Porto por falta de tempo para os resolver.

Esperaremos com paciencia, que tem faltado aos do Porto.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Traquinas (O) — Foi um jornalzinho infantil, dirigido por duas meninas, A. Villaboa Magalhães e M. Eugenia Villar, cujo primeiro numero sahiu, na Foz do Douro, a 20 de Junho de 1889, tendo a redacção na rua das Mottas, 42. N'esse primeiro numero, uma das redactoras confessava ter apenas doze annos de idade! Não conhecemos nenhuma d'ellas, mas, a julgar pelo modo correcto como o jornalsinho está feito, temos razões para suppor que... eram apenas redactoras *in nomine*, pois é evidente andar ali o *dedo* dos respectivos *papás*. Era publicação quinzenal, que não designava a officina onde se fazia a impressão.

Tribuna (A) — Foi um semanario, «orgão dos operarios manipuladores de tabacos», cujo 1.º numero sahiu, no Porto, a 13 de Fevereiro de 1892, redigido por Manuel Duarte d'Almeida, não o mimoso poeta, então ainda vivo, mas um operario do mesmo nome. Acompanhava mais ou menos as doutrinas socialistas, defendendo os interesses da classe dos manipuladores. A redacção era na travessa de Alvaro de Castellões, e imprimia-se na Imprensa Civilisação, da rua de Santo Ildefonso, 73 a 77. Publicou-se durante algum tempo.

Tribuna (A) — A 7 de Outubro de 1917 sahiu, no Porto, o primeiro numero d'este «semanario pedagogico do Professor e dos amigos da instrucção,» do qual era director-editor J. A. Fraga Lamares, tendo a redacção na rua das Oliveiras, 75 e imprimindo-se na Imprensa Civilisação, installada na mesma casa. Veiu substituir o semanario *O Meu Jornal*, tambem dedicado a assumptos instructivos, ao qual já alludimos na rubrica respectiva.

Tribuna do Magisterio (A) — Foi um «semanario a publicar aos domingos», do qual foi fundador, proprietario e redactor principal, o professor Bento José da Costa. O primeiro numero sahiu, no Porto, a 6 de Agosto de 1893. Era muito bem redigido e teve demorada existencia, relativamente ao geral das publicações do seu genero. A redacção era na rua de Entre Paredes, 1 a 5, séde do Instituto Escolar, de que o redactor era proprietario. A impressão fazia-se na Empreza Litteraria e Typographica, da rua de D. Pedro, 178.

Tribuna do Operario (A) — Tendo por lemmas «Razão, Direito e Justiça», e «Igualdade, Liberdade e Fraternidade», que assim mesmo os apresentava impressos logo por baixo do cabeçalho, appareceu, no Porto, a 7 de Janeiro de 1889, o primeiro numero d'este «orgão dos manipuladores de tabacos», redigido por Almeida Torpin, Accacio de Araujo, e outros propagandistas do Socialismo. Publicou-se durante alguns mezes. A redacção era na rua do Visconde de Setubal, 234; e a impressão fazia-se na Imprensa Moderna, da rua de Passos Manuel, 55.

Trinta e um de Janeiro — Com este titulo, allusivo á data da revolta militar portuense em 1891, publicou-se, no Porto, em junho seguinte, um semanario republicano, fundado e dirigido por J. Gonçalves da Cruz. Esse periodico motivou, por vezes, a prisão do seu redactor, por abuso de liberdade de imprensa, chegando a policia a cercar-lhe uma vez a casa e prendendo-o quando elle ia a evadir-se pelo telhado. Por fim condemnaram-n'o em 6 mezes de prisão correccional, que cumpriu na cadeia da Relação do Porto, sendo supprimido o periodico. Em sua substituição, logo que sahiu da cadeia, fez publicar *O Grito de Janeiro*, de que já nos occupamos no logar competente. A redacção era na rua Escura, 28, e a impressão na Typographia Guttenberg, da rua dos Caldeireiros, 43.

Segue.

ALBERTO BESSA

Por alma dos nossos soldados

As senhoras que constituem a Direcção da benemerita Sociedade da Cruz Branca de Coimbra, que tão incansaveis se teem mostrado em minorar os sofrimentos das familias dos mobilisados, mandam, na proxima quinta feira 25 de Abril, pelo meio dia, rezar uma missa, no templo de Santa Cruz, pelo eterno descanço das almas dos soldados portugueses, que, em Africa e na França, no cumprimento do seu dever militar, heroicamente morreram, varados pelas balas inimigas.

Sabemos que não se fazem convites especiais, sendo contudo de esperar que a população de Coimbra assista ao piedoso acto, não só em atenção ás ilustres senhoras que dele tomaram a iniciativa, mas tambem para orar em comum pelos nossos irmãos, que se finaram legando-nos um alto exemplo.

Segue a participação que nos foi enviada:

MISSA

A Direcção da Cruz Branca de Coimbra tem a honra de participar, ás autoridades eclesiasticas, civis e militares e aos catolicos desta cidade, que, na igreja de Santa Cruz, se celebrará na proxima quinta-feira, 25, ao meio dia, uma missa pelo repouso eterno dos soldados mortos nos campos de batalha em França e na Africa, os quais mais uma vez souberam ilustrar com alevantados feitos de bravura as paginas gloriosas da Historia Nacional

*

Os estudantes de Direito mandam celebrar hoje, na igreja de Santa Cruz, uma missa sufragando a alma do aluno da mesma Faculdade, Antonio Martins Simão, oficial miliciano, morto em França.

Petição

Foi enviada ao sr. ministro da justiça uma petição dos empregados denominados extraordinarios, da Cadeia Nacional de Coimbra, na qual solicitam que lhes seja aplicavel o disposto no artigo 1.º do decreto n.º 3420 e no artigo 1.º do decreto n.º 4056, alegando que são empregados do Estado, teem diplomas de funções publicas, e as suas nomeações feitas nos termos do artigo 24 do decreto regulamentar de 20 de Novembro de 1884, estão confirmadas pelos srs. ministros da justiça.

Tifo exantematico

Manifestado o primeiro caso de tifo exantematico em Coimbra na pessoa do academico sr. Antonio de Aguiar Bragança, vindo do Porto e que nos dizem estar livre de perigo, convem saber se já se acha preparada alguma casa em local isolado para receber doentes atacados desta doença.

Pediu-se ao governo ha tempo que autorisasse a construção dum hospital-barraca nesta cidade, como existe no Porto, mas fez-se silencio absoluto sobre o caso, não se pensando mais na casa que deve receber os doentes atacados dessa epidemia.

Achamos bem que de novo as autoridades de Coimbra instem pela construção do referido hospital. Já não é cedo para tratar deste assunto a valer.

Felizmente — justo é dizê-lo — tem-se beneficiado muito as condições sanitarias da cidade. Aqui não ha a imundicie que se encontra em algumas *ilhas* do Porto, onde a epidemia se desenvolveu rapidamente por esse motivo; mas essas providencias não devem cessar para evitar abusos.

A Cadeia de Santa Cruz, donde tiraram 16 carradas de lixo!, encontra-se agora em melhor estado de limpeza que muito abona o carcereiro, sr. José Vizeu.

O academico sr. Antonio de Aguiar Bragança, que veio do Porto com o tifo exantematico, foi mudado do hospital para uma casa d'Arregaça. Está melhor e livre de perigo.

E' o unico caso dessa doença aqui manifestado; mas como ha por aí quem falsamente propale que teem aparecido mais, constanos que a policia vai obrigar esses boateiros a irem ao comissariado declarar quem são esses doentes e onde moram.

Será esta a maneira de pôr termo a esses falsos boatos que só servem para incomodar e prejudicar os interesses da cidade.

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, e sucessor do sr. dr. Gaspar de Matos, mudou a sua séde no dia 15 do corrente mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

Associação Naval

Regatas no Mondego

Estiveram em Coimbra, no domingo passado, 2 *inriggers*, 1 *out-rigger*, 2 escaleres e um *scull* da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz.

Ouve um encontro de *foot-ball* entre os *teams* da Associação Naval e do Club Operario Conimbricense, ficando o ultimo vencedor.

Logo pela manhã vin-se imensa gente, no Cais, a assistir áquele magnifico espectaculo. As guigas singravam elegantemente as aguas do Mondego.

Os distintos remadores da Associação Naval, partiram, depois para a Figueira da Foz. Antes da partida houve duas corridas: uma oferecida ao nosso camarada e conhecido *sportman* Mario Vieira Machado e outra ao Club Operario Conimbricense.

Foi pena que as corridas se realisassem cêdo demais, antes da hora habitual do passeio da Avenida. Em todo o caso a afluencia de pessoas foi enorme, ás margens do rio, trocando-se entusiasticas saudações entre os remadores e a gente de terra.

A Associação Naval 1.º de Maio, que nesta cidade conta inumeras simpatias, vai instituir uma prova pedestre de 9 quilometros, para *equipes* de 5 concorrentes, tendo cada concorrente de percorer 1.800 metros. A corrida que vai despertar imenso interesse, organisada de perto, pelo nosso amigo Mario Machado, deve constituir, sem duvida, uma admiravel afirmação de vitalidade sportiva.

Num dos proximos numeros da *Gazeta de Coimbra* indicará as vantagens desta prova.

A inscrição está aberta a todos os clubs do distrito de Coimbra.

Hoje, apelamos, sómente, para a boa vontade dos clubs de Coimbra; empregando todos os esforços para se fazerem representar.

Classe que reclama

O pessoal assalariado de algumas repartições universitarias, reunido no domingo em assembleia geral, resolveu solicitar dos poderes publicos o beneficio do decreto que estabelece as subvenções a funcionarios do Estado, alegando para isso a exiguidade dos seus vencimentos e a dificuldade que os assoberba nesta epoca de grandes sacrificios.

A petição dos modestos empregados é tudo quanto ha de mais justo, pois que, se se reconhece a necessidade de auxilio financeiro a empregados que auferem lucros até 1000 escudos, mais necessario se torna auxiliar aqueles que pouco mais vencem do que 40 e 50 centavos diarios, e que teem com este diminuto salario de sustentar numerosa familia.

Uma infeliz

Do nosso amigo sr. Adjuto de Moura recebemos $50 para a infeliz sr.ª D. Maria da Gloria Dias em nome de quem agradecemos o seu generoso obulo.

Sob a presidencia do sr. dr. Manuel Serras Pereira, secretariado pelos srs. dr. José Barata, Manuel Marques Baptista da Silva e Roberto Vaz de Oliveira, reuniram-se no sabado, os alunos da Faculdade de Letras e Escola Normal Superior, que em sessão magna deliberaram não aderir á greve dos alunos da Faculdade de Letras de Lisbôa, por a acharem inoportuna.

Brutalidade e malvadez

No domingo veio de Castanheira de Pera para o Hospital da Universidade, Antonio Maria Neves, de 47 anos.

A mulher com quem vivia ha 16 anos, encontrando-o a dormir, cortou-lhe completamente os orgãos genitais, provavelmente levada pelo ciume.

Este crime denota uma malvadez requintada pela forma como foi praticado.

A victima perdeu muito sangue, sendo o seu estado um tanto grave.

A parte decepada foi para o Museu d'Anatomia Patologica.

Obituario

Faleceu nesta cidade o aluno do 7.º ano do licêu, sr. Francisco da Gama Maia, que frequentava o Colegio de S. Pedro. Era filho do sr. Augusto Maia de Sousa Henriques. O cadaver do desventurado estudante foi trasladado para Sinde, concelho de Taboa. Sentidos pesames.

— Em Vimieiro, distrito de Evora, faleceu o sr. Francisco Caeiro da Mata, pai estremecido do sr. Dr. Caeiro da Mata, ilustre professor da Universidade de Coimbra. A s. ex.ª apresentamos as nossas sentidas condolencias.

ANUNCIO

Éditos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm seus devidos e legais termos uns autos de justificação avulsa proposta por Nuno Rodrigues Pinto e esposa Esperança Marques, proprietarios, do Casal Meão, freguesia de Silgueiros, comarca de Vizeu, contra o Magistrado do Ministerio Publico e interessados incertos, pela qual os habilitandos pertendem ser julgados camo unicos e universais herdeiros de seu irmão e cunhado Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, proprietario e comerciante, morador, que foi nesta cidade, para todos os efeitos legais.

Para serem julgados como pretendem alegam os justificantes que seu dito irmão e cunhado falecera no dia 28 de Março, sem testamento e sem ascendentes ou descendentes.

Que o justificado, e bem assim o justificante marido são filhos de Pedro Rodrigues Pin- e de sua mulher Antonia Maria da Paixão, tambem só conhecida por Antonia Maria, naturais e moradores que foram nas Lageas, dita freguesia de Silgueiros, da referida comarca de Vizeu, sendo, por isso, o justificante marido, irmão germano do justificado e portanto as justificantes os proprios que estão em juizo.

E pelo mesmo processo correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos, que se julguem com direito á referida herança, para na segunda audiencia deste juizo, a contar do termo dos mesmos editos, verem acusar esta citação e marcar-se-lhes o praso de trez audiencias para impugnarem, seguindo-se os demais termos.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por onze horas, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade á Praça 8 de Maio, não sendo dias de feriado, pois neste caso, se observam as disposições legais vigentes aplicaveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 30 do proximo mês de Junho, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, e no processo de falencia requerida por a firma comercial de Coimbra Sociedade de Mercearias e Farinhas Limitada, contra Henriques & Ventura, firma comercial desta mesma cidade, se ha-de proceder em hasta publica, á venda dos bens seguintes:

Imoveis — O direito que o falido Antonio Henriques de Miranda, tem á quarta parte, ainda indivisa: de um casal denominado do Alvor, ao Calhabé, no limite da casa Branca, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, indo á praça no valor de 450$00;

Do casal denominado da Nogueira, ao Calhabé, limite da Portela da Cóbíça, da mesma freguesia de Santo Antonio dos Olivais, que se compõe do terras de semeadura, oliveiras e casas terreas, indo á praça no valor de 575$00;

Da Quinta das Figueiras ou Marrocos, da mesma freguesia, constituida por casa de habitação e terreno de cultura, com arvores de fructo e mais pertenças, indo á praça no valor de 575$00;

De uma terra com oliveiras e pinheiros no sitio da Portela da Cobiça, limite do Arieiro da mesma freguesia, indo á praça no valor de 75$00, dos quais são comproprietarios Floro Henriques e esposa, residentes á Praça do Comercio desta cidade, Flaviano Henriques Miranda, solteiro, maior, ausente em parte incerta e dr. Afonso Henriques e esposa, residentes em Quiaios, comarca da Figueira da Foz;

Uma terra com matos e oliveiras, no sitio do Tanchoal ou Ervideira, limite do Chão do Bispo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, indo á praça no valor de 100$00.

O direito que o mesmo falido Antonio Henriques de Miranda tem á terça parte, ainda indevisa, de uma terra com pinhal e mato, no sitio da Porteladinha da Mata Lobos ou de Mata Lobos, limite da Torre, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, indo á praça no valor de 100$00, e dela é comproprietario o dito Flaviano Henriques Miranda;

O direito que o mesmo falido tem á quarta parte, ainda indivisa, de uma casa de um só andar, no Beco da Anarda, freguesia da Sé Catedral, desta cidade, com os numeros de policia 8 e 10, indo á praça no valor de 425$00, e dela são comproprietarios comencionados Floro Henriques e esposa, Flaviano Henriques Miranda e dr. Afonso Henriques e esposa;

O direito que o dito falido tem a seis trigessimas sextas partes, ainda indivisas, de uma morada de casas de quatro andares e lojas na rua dos Anjos, freguesia da Sé Catedral, desta cidade, que tem os numeros de policia 10 e 12, de que são comproprietarios Floro Henriques e esposa, Flaviano Henriques Miranda, dr. Afonso Henriques e esposa, José Vitorino Botelho Miranda, solteiro industrial, residente na rua da Figueira da Foz, desta cidade, indo á praça no valor de 166$60;

O direito que o mesmo falido tem á quinta parte, ainda indivisa de uma morada de casas com lojas e dois andares com um forno para pão, na rua do Loureiro, com frente para o largo de São Salvador, freguesia da Sé Catedral, desta cidade, com os numeros de policia para a rua do Loureiro, 58 e 60 e para o largo de São Salvador, 6, 7, 8, e 9, da qual são comproprietarios Flaviano Henriques Miranda, dr. Afonso Henriques e esposa, D. Maria José de Miranda Manso, viuva, residente na Quinta dos Pardais, em Celas, indo á praça no valor de 1.600$00;

O direito que o mesmo falido tem ao dominio directo de um praso constituido numa gleba de terra de semeadura com oliveiras e uma pereira, localisado no sitio do Casal de São Lourenço, limite e freguesia de Cernache, do qual se diz serem enfiteutas José dos Santos e mulher Maria Fonseca, residentes na Ponte de Soure, daquela freguesia de Cernache e pagarem o foro anual de 13 litros e 16 de trigo, mas estes individuos declararam no acto do arrolamento, que possuem, por compra, ha cerca de vinte anos, como livre e alodial, esse predio do qual nunca pagaram foro algum, e assim não reconheceram a obrigação de pagar tal foro, indo á praça no valor de 60$00;

Um terreno e pousio no sitio do Bairro de Cernache, freguesia de Cernache, que se diz medir 55 metros quadrados, indo á praça no valor de 5$00, e tambem moveis e roupas de casa, incluindo objectos de ouro e dividas activas evoladas e o direito que pertence ao mesmo falido, tambem evolado, de outros bens moveis.

Destes ultimos são comproprietarios os já mencionados, indo á praça os referidos bens moveis e dividas pelo valor da sua avaliação devendo observar-se, quando aplicavel o art. 8.º, 857 do Codigo do Processo Civil.

Da certidão da conservatoria desta comarca consta que em 22 de Junho de 1914 foi inscrito um arrendamento do predio numero 1.205 descrito a folhas 55, verso do Livro B, numero 9 da extinta conservatoria do concelho de Coimbra, que, segundo essa certidão, pode ser a Quinta das Figueiras, no sitio de Marrocos, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, a favor de Antonio Murta, casado, proprietario, residente no Casal das Figueiras daquela freguesia, que lhe foi feito por João Miranda, casado, proprietario, residente em Coimbra, pelo tempo de 10 anos, que principiaram no dia primeiro de Novembro de 1910 e terminam no dia 31 de Outubro de 1920, pela renda anual de 100$00, paga em duas prestações eguais, cada uma de 50$00, a primeira no dia um de Novembro e a segunda até ao dia 31 de Dezembro, de cada ano, á excepção do ultimo ano desse contracto em que a renda será paga por inteiro no dia do seu vencimento, isto é, no dia primeiro de Novembro.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos e por editos de 60 dias é tambem citado o comproprietario Flaviano Henriques Miranda, solteiro, maior, ausente em parte incerta, para nessa qualidade assistir á praça, afim de poder usar do seu direito de preferencia.

Coimbra, doze de Abril de mil novecentos e dezoito.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Presidente do Tribunal de Comercio,

Sousa Mendes.

ALUNO da faculdade de Letras leciona Latim, Inglês, Alemão, Francês e Historia, por preços modicos.

Trata-se nos Arcos do Jardim n.º 44, das 5 ás 7 da tarde.

CARROÇA DE MÃO. Compra-se usada. Rua Ferreira Borges, 18 a 22.

CIMENTO INGLEZ para trabalhos de responsabilidade, acaba de chegar.
Rua da Moeda, n.º 146.
Fabrica de Ladrilhos.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca ou letra até 4.000$00, nesta cidade.
Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

EMPREGADAS. Precisam-se para serviço de caixas e balcão. **Armazens do Chiado.**

FOGÃO. Vende-se em boas condições, proprio para hospedaria. Rua Direita n.º 103.

GOVERNANTA. Para casa honesta e de meios, oferece-se.
Prefere casa de senhoras e nos arrabaldes de Coimbra.
Dá boas referencias.

PERDEU-SE uma bolsa de prata no domingo, na Sé Catedral, ou imediações, contendo 20 centavos em niquel, uma chave de relogio e um terço.
Dão-se alviçaras a quem a entregar nesta redacção.

PERMUTA. Professora de escola do sexo masculino, no concelho de Coimbra, a uma, legua e meia de distancia da cidade, deseja permutar com outra professora do mesmo concelho.
Não faz questão de distancia.
Carta registada para a calçada de Santa Izabel, n.º 6, Santa Clara, Coimbra.

PREDIO. Vende-se o magnifico predio do Largo das Ameias, n.ºs 9 a 10 com frente tambem para a Rua da Madalena, onde tem os numeros 34 a 40 desta cidade, que se compõe de loja, trêz andares e amplas aguas furtadas, e que em tempos pertenceu a Valentim José Rodrigues, comerciante que foi nesta cidade. Para tratar com o Dr. Fernando Lopes. Rua Visconde da Luz, 50, 1.º.

SERRALHEIRO - forjador. Precisa-se dum que saiba do oficio e a quem se paga bem.
Nesta redacção se informa.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

TRESPASSA-SE o estabelecimento de mercearia e vinhos (antiga Casa Pires) á rua Figueira da Foz, 160 e 162, onde se trata com o seu proprietario.

VENDE-SE uma casa na rua d'Alegria n.º 67 que consde 4 andares, loja, aguas furtadas e quintal. Para tratar, com com o seu proprietario, no 1.º andar do mesmo predio das 15 horas ás 16.

VENDEM-SE. 15 folhas de ferro canelado, 1 torno de bancada, 2 eibécas para charruas, 1 balança decimal e competentes pezos. Compra e vende fogões de fogo circular em bom uso. Tratar com Alfredo dos Santos Corrêa, rua Adelino Veiga, 22 e 24.

VENDA de predio. Vende-se uma morada de casas com andar e lojas, propria para trez moradores, um grande quintal com duas nascentes de agua tirada por bombas e com paragem do electrico á porta.
Trata-se na Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes — Minerva Central.

Aos lavradores

Sulfato de cobre inglês, vende-se no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, Praça do Comercio.

"GLOBO"
Companhia de Seguros
(em organisação)
Capital Esc. 1.000.000$00
Séde: Lisboa — Sucursais: Porto e Faro. Escritorio agencial: Lisboa, Rua da Conceição, 68. Telef. 1052.
Delegações: Setubal, Santarem, Coimbra, Vizeu, Funchal e Loanda.
Aceitam-se correspondentes em todas as localidades.

ATENÇÃO

Cristaline.

O melhor preparado para limpeza de cristais, metais, vidros, etc.
A principal vantagem deste preparado é não riscar as peças, sendo o seu polimento rapido. Maneira de usar: Agitando o frasco, uma pequena quantidade é suficiente para limpar o maior cristal ou peça metalica. Depositarios: Fabrica de Espelhos, Avenida Navarro, 56, Coimbra.

Companhia de Seguros
FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA
CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quinta-feira, 25 de Abril de 1918

ANO VII — N.º 705

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10. (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

A Relação de Coimbra

A *Voz Publica*, diario que se publica no Porto e é orgão oficioso do Governo, publicava ha dias um artigo defendendo a criação da Relação de Coimbra, e a opinião que, sobre o assunto, tem um considerado jurisconsulto que um redactor da mesma folha consultou.

Não podemos deixar de transcrever a parte essencial desse artigo, que tem a encimá-lo o seguinte titulo e sub-titulo: *Os serviços da justiça. A Relação de Coimbra. «Longe de prejudicar os interesses do Porto, vem em grande parte atendê-los» — assim nos diz um distinto jurisconsulto.*

Segue depois o artigo, cuja primeira parte transcrevemos:

Como a ideia da criação do tribunal da Relação em Coimbra — ontem efectivamente criado — provocasse algumas reclamações baseadas numa lesão de interesses da cidade do Porto, que nos parece ainda não inteiramente demonstrada, procuramos, ha dias, esclarecer este assunto resolvendo colher a opinião dum jurisconsulto, merecedor de toda a nossa consideração, que alguma coisa nos disse de interessante, sob a condição de lhe não revelarmos o nome.

Eis o que ele nos disse:

— Nenhuma duvida tenho em dizer-lhe o que penso dessa questão, mas desejo que me não publiquem o nome. Estou já velho de mais para me meter em polemicas e sobretudo suportar os ódios e as malquerenças duma população erradamente convencida já por ventura de que está sendo lesada nos seus interesses.

«Estas questões deveriam sempre ser tratadas sob um ponto de vista superior: o da necessidade de reorganisar os serviços da Justiça, que deve estar acima de preocupações da outra ordem. A Relação de Coimbra não se cria, ou melhor não deve ser criada para beneficiar materialmente a população da cidade de Coimbra, mas unicamente para descongestionar as relações do Porto e de Lisboa da extraordinaria acumulação de processos, que embaraçam, atrazam e prejudicam a regular administração da justiça.

«Segundo a minha opinião, que é afinal a de quantos se interessam por um mais perfeito funcionamento de todos os serviços publicos e especialmente o da administração da justiça, a criação da Relação de Coimbra é uma necessidade que se impõe, até no proprio interesse do serviço das relações de Lisboa e Porto. Quem disser o contrario, ou procura fazer uma nova especulação politica ou desconhece as rasões que impõem a criação desse novo tribunal.

«Sentem-se lesados os habitantes da cidade do Porto? Em quê? A sua Relação permanece e o seu movimento de forma alguma diminuirá, visto que a unica transformação que se dará será apenas a de caminharem com mais regularidade todos os processos, o que longe de representar um prejuizo é, pelo contrario, um beneficio para todos.

«Quem pode prejudicar-se com isso são meia duzia de pessoas: alguns advogados e alguns funcionarios. A população essa tem tudo a lucrar com a criação da Relação de Coimbra, que virá descongestionar os serviços da justiça, torna-los mais expeditos, cumprindo assim melhor o seu fim.

A segunda parte do artigo refere-se á opinião que tem o referido jurisconsulto sobre a conveniencia de manter a faculdade de direito em Lisboa, não devendo, por isso, como querem alguns interessados do Porto, ser extinta essa faculdade em vez de criar a Relação em Coimbra, como se esta fôsse criada para dar uma compensação a esta cidade e não por conveniencia publica.

A *Voz Publica*, embora folha portuense, tem a franqueza de acompanhar a justa pretensão da nossa terra, o que nem sempre se tem visto em casos semilhantes.

Isto quer dizer que a Relação de Coimbra constitue uma imperiosa necessidade, e que não são os interesses particulares dos funcionarios empregados na Relação do Porto — que não ficarão na miseria como dizem — que devem preterir mais uma vez a satisfação deste melhoramento em que temos toda a esperança e cada vez mais arreigada.

A opinião que tem o juiz que a *Voz Publica* consultou teem muitos outros magistrados e é mesmo a geralmente aceita como verdadeira.

Pelos nossos militares

AGRADECIMENTO

Cumpro o gratissimo dever de apresentar os mais calorosos agradecimentos a todos os que, anuindo ao meu convite, assistiram ontem ao Santo Sacrificio da Missa e Oração funebre pelos nossos heroicos militares falecidos na França e na Africa.

Agradeço a todos, ao dignissimo Reitor da Universidade e sabios Professores, ás respeitaveis Auctoridades e Comissão Municipal, aos bravos Militares, aos briosos Academicos, aos ilustres representantes da Imprensa e das diferentes Irmandades e Associações e a todo o bom povo desta nobilissima cidade de Coimbra.

Foi uma manifestação grandiosissima de fé e de patriotismo, que muito honra a todos.

Coimbra, 22 de Abril de 1918.

† MANUEL, Bispo de Coimbra.

Deputados

Os candidatos a deputados governamentais pelo circulo de Coimbra, são os srs. dr. Joaquim Faria Correia Monteiro, professor, e dr. Francisco Aires de Abreu, capitão de artilharia.

Não conhecemos, nem sequer pelo nome, nenhum deles.

Coimbra estará tão falha de competencias que não pudesse levar ao parlamento reconhecidos amigos desta cidade e da sua região?

E depois queixam-se de que Coimbra não tem quem a defenda no parlamento?...

João Maria Ferreira

Encontra-se nesta cidade, honrando-nos com os seus cumprimentos, o sr. João Maria Ferreira, da Real Academia Galega, da Arcadia de Roma e do Instituto de Coimbra.

Ao ilustre escritor agradecemos os seus cumprimentos e a amavel oferta de alguns dos seus livros.

Estradas

A direcção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra está empenhada em conseguir dotação para a estrada que ligue o Picôto dos Barbados com a estrada de Penacova, atravessando Val de Canas.

Não ha duvida de que é uma estrada precisa para se poder dar o passeio de carro entre esses dois pontos, o que agora se não pode fazer, obrigando os que vão de trem ao Picôto e queiram seguir para a estrada de Penacova a fazer esta travessia a pé.

Outra estrada, não muito dispendiosa, se torna essencialmente necessaria. É a de Santa Clara, visto que a Calçada de Santa Isabel é muito ingreme e estreita e por isso bastante perigosa, tornando-se dificil o transito por ali das viaturas do regimento de infantaria 35 e do grupo das metralhadoras.

Lembramos á direcção da Sociedade de Defeza que se interesse igualmente por esta estrada, orçada em pouco mais de 4 contos e já reclamada pelo Ministerio da Guerra.

Exposição de flores

Estamos quase em plena época das flores e não faltam elas em Coimbra.

Ainda desta vez não vemos quem tome a iniciativa de realisar nesta cidade uma exposição de cravos e rosas, que as ha por aí tão bonitas.

Os amadores de floricultura deviam levar a efeito uma exposição de flores em Coimbra, ainda que sem pretensões visto já estarmos em adeantada época e não se ter pensado a tempo de realisar a exposição. Terras com menos elementos as levam a efeito.

Não é decerto porque em Coimbra não haja quem tenha amor ás flores.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Excursão á Serra da Estrela. Troupes academicas: a Sociedade pede providencias ás autoridades. Novos socios.

Voltaram a aparecer á noite, em varios pontos da cidade, principalmente na baixa e á saida do teatro, as troupes academicas, que se enterteem a dar caça aos caloiros, exercendo sobre estes violencias, que infelizmente, trazem sempre consigo protestos e reações de bem tristes consequencias.

Varios chefes de familia e outras pessoas se teem dirigido á Direcção da Sociedade, pedindo a sua intervenção junto dos srs. governador civil e comissario de policia, para que sejam adotadas providencias, no sentido de se evitar que a pratica dessa velha praxe ocasione lamentaveis scenas de sangue, como as que a cidade já por varias vezes tem assistido, com o protesto geral de toda a gente sensata, e até mesmo da maioria da academia, que, felizmente, é ordeira e de bons costumes.

A's duas referidas autoridades, pois, pedimos providencias, certos de que seremos atendidos.

— Só no proximo mês de Maio, será aberta a inscrição para a distincta excursão que a Sociedade promove á Serra da Estrela, talvez no mês de Junho ou primeiros dias de Julho, a qual deverá durar cinco dias, sendo tres passados em plena serra, onde se pernoitará e serão servidas as respectivas refeições.

A viagem será feita em camion, devendo almoçar-se, á ida, na ponte da Mucela.

São já muitos os socios que se anteciparam a pedir marcação de lugares, o que coloca a Sociedade na necessidade de, em vez de uma, organisar duas ou tres excursões, que se realisarão a pequenos intervalos umas das outras.

Na devida altura publicaremos o itenerario, preços e todas as indicações uteis aos excursionistas.

Só os socios da Sociedade se poderão inscrever.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

Engenheiro Alfredo de Sousa e Silva, Mortagua.

Major farmaceutico Norberto de Pais Mamede, Praça da Republica.

Antonio dos Santos Fonseca, rua dos Gaios.

José Simões, Praça do Comercio.

Antonio Ferreira da Conceição, Hotel Novo, rua das Solas.

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, é sucessor do sr. dr. Gaspar de Matos, mudou a sua séde no dia 15 do corrente mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

Manicomio Sena

Pelo ministro do interior foi publicada uma portaria determinando que a comissão que superintendera na elaboração do projecto do Manicomio Sena, constituida pelos professores da Universidade de Coimbra, sr. dr. Luiz dos Santos Viegas, presidente, e os srs. drs. Elisio de Azevedo e Moura e Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro, seja encarregada de administrar e dirigir superiormente os serviços de construção da obra projectada e todos os demais que, para execução destes, sejam indispensaveis, inclusivé os das expropriações precisas para tal efeito.

A referida comissão poderá agregar a si, fixando-lhes os competentes vencimentos, um engenheiro e um arquitecto da sua confiança, aos quais pertencerá á direcção e fiscalisação tecnica de todos os trabalhos, sob a superintendencia do engenheiro e a fiscalisação tecnica dum engenheiro inspector do corpo de engenheiros do ministerio do comercio.

Á comissão foram tambem conferidas, relativamente a aquisição de materiais e admissão de pessoal, faculdades identicas ás de que gosa a comissão das obras do novo Manicomio de Lisboa.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE MEDICINA

Anatomia descritiva e topografica: Antonio Cerveira, dist. 17 val.; Antonio Manso da Cunha Vaz, dist. 17 val.; Antonio de Padua, dist. 18 val.; Antonio de Melo Junior, dist. 17 val.; Antonio Silvio Pélico de Oliveira Neto, Augusto Botelho Simas, Avelino Manuel da Silva, Eduardo Carneiro de Araujo Coelho, dist. 19 val.; Emilio Alberto Paiva, Jaime Artur Abreu da Mota, João de Araujo Lacerda Parreira Rocha, dist. 16 val. Houve duas reprovações.

Anatomia patologica, Bactereologia e Parasitologia: José de Azevedo Antunes, Luiz José Moreira, Mario Alexandrino da Silva, Artur Adriano Arantes, Eduardo Mota Ribeiro de Oliveira. Houve duas reprovações.

Histologia e Fisiologia: Armando de Abreu Cardoso Brandão, Manuel Agostinho de Santana Maia.

Histologia, Fisiologia e Quimica biologica: Alfredo Mendes Gil, Antonio Garcia Henriques da Silva, Amilcar José de Miranda Guedes, Antero Antunes do Amaral, Joaquim de Moura Relvas, Leonilde Rego Costa, dist. 16 val.

Ao leitor da GAZETA DE COIMBRA:

Depois de lido, enviar este jornal á Junta Patriotica do Norte (Paços do Concelho, Porto) para esta o fazer chegar aos nossos soldados no «front».

Dr. José Miranda

O *Diario do Governo* publicou já o decreto dando provimento, ouvido o Supremo Tribunal Administrativo, ao recurso do sr. dr. José de Miranda contra o despacho do ministro da justiça em 1912, que o exonerou de director da Penitenciaria de Coimbra.

Da sindicancia feita coisa alguma se apurou contra o referido funcionario, que vai ser reintegrado.

ELEIÇÕES

Amanhã, realisa-se no Centro Evolucionista uma sessão publica de propaganda eleitoral, sendo orador o sr. dr. Alves dos Santos.

Vão realisar-se outras sessões em diferentes localidades do distrito, promovidas pelo Partido Evolucionista desta cidade.

No dia 10 de Maio respondem, em audiencia geral, pelo crime de furto com arrombamento, na Casa Africana, José dos Santos e Antonio de Sousa, o *Giga*.

Com destino á Africa, partiram a noite passada para Lisboa 35 vadios que se encontravam na Cadeia Nacional desta cidade.

Pelo Mercado

É preciso que a autoridade vigie o nosso mercado, onde muito se está abusando na questão de preços.

Torna-se necessario conter a furia de muitos vendedores que todos os dias sobem os preços ás coisas e falam de papo.

Anda a desenhar-se ali algum conflito serio, se não olham por isto.

Juramento de fidelidade

A fim de prestarem juramento de fidelidade, devem apresentar-se no quartel da Graça, no Distrito de Recrutamento de Infantaria 23, até 30 de Setembro os seguintes individuos, que foram recenseados em 1916 e julgados aptos, nos termos do art. 79 do regulamento do recrutamento:

Mario Campos Vieira Valdez e Alberto Pereira, da freguesia da Sé Velha.

Almiro Augusto dos Reis e Henrique da Silva, da freguesia de Santa Cruz.

ANSELMO DE ANDRADE

Antigo ministro da fazenda

Portugal Economico

Teorias e factos

NOVA EDIÇÃO EM DOIS TOMOS

Tomo primeiro

ECONOMIA DESCRITIVA

PREÇO 1$50

A dama de subtil encanto

Emirena, a linda reclinada na cadeira longa, de carmineos braços acolhedôres, fixando as tonalidades dum poente de sedução, deixava penetrar bem fundo n'alma os sons magicos, enlanguescentes, de flebilidade infinda, da citara divina que, não longe, se faziam sentir.

A sua figura suave, de tintas brandas, mais espirito que materia, figura meiga de bambino, dir-se-ia antes uma aparição que, para surpreza nossa, para deslumbramento de nosso espirito, quizesse dar-nos um halito da sua perfeita beleza, quizesse demorar-se ali, reclinada na cadeira longa, de carmineos braços acolhedôres, para espanto de nossos imperfeitos sentidos e, para ao mesmo tempo mais os sublimar, os erguer, até esse mundo, repleto de incognoseibilidade para o maior numero de mortais, em que a Beleza domina, em que o Sônho impera...

Imovel, apenas deixando bailar nos labios um sorriso tepido e cristalino, mais fazia acreditar que não era humana, burilada com o barro fragil de que todos somos feitos, antes uma beleza escultural, senepiferna na sua Graça, infinda de sedução eterea, magicidade deixando pender do seu vestuario, das pregas subtis que, ondeantes, lhe davam uma graça sublime, uma graça divina...

Ela era, então, nessa hora de melancolia, hora triste de pensativa resignação, em que reboam, espaço em fóra, preces simples dum augurio feliz para o dia seguinte e dum desejo não menor de gloria perene para outro de cá afastado, — verdadeiramente uma figura ideal, espumando encanto.

Os olhos da côr do mar — quando o mar é tempestuôso, quando a procela se agita fortemente em medonhas convulções epilepticas iam fugindo para um mundo de irrealidade, iam-se esgarçando, como que elasticizando-se, diluindo-se, ao roçar a transparencia do céu lindo que emprestava docel, — docel constelado, por vezes, dum pontilhado de estrelas iluminantes, — ao aposento em que Emirena, a bela dona de subtil encanto, repousava, voluptuosamente reclinada, ameiganado os velutineos braços da ampla cadeira que, na sua materialidade, tão bem diziam, pela côr, com o espiritual dos seus olhos provocantes de pecadôra.

*

Depois, a abobada começou a denegrir-se; o vento a pouco e pouco, gradativamente, foi convidando Emirena a retirar-se, a abandonar aquele pouso macio de carmim que tivera a graça de a abraçar durante algum tempo.

Mansamente, com doçura, para não a incomodar, para não molestar a fragilidade de Emirena, a sua susceptibilidade, o vento em meneios harmonicos aproximou-se lentamente, levemente, sinuosando, para não interromper um sonho belo, algum sonho de encantamento em que ela, por ventura andasse cirandando — mais espirito que materia.

Compreendendo a doçura do convite, o seu expressivismo, Emirena cessando por momentos de ouvir o som da citara que a levara até um tão grande desprendimento da rialidade, até um mundo deste muito distante, levantase e, num gesto belo — como bela é a dona de subtil encanto — a que os olhos se associaram, permitiu que o vento á vontade — o vento que agitava as folhas com dolencia, o vento que trouxera até junto de si o perfume estonteante e embriagador de muitas flores, — galopasse, focasse as plantas e fosse até ajudar os nautas para que fossem ao sabor da corrente, para onde a necessidade os obrigasse, ou a vontade os dirigisse.

... E aqueles sons da citara como que num requebro, pareciam sentir o afastamento de Emirena e soavam plangentemente por que ela ia deixar de inspirar com e sua presença o som que, humanisado, vibratil, ha pouco ainda, mais donosamente, mais pomposamente, se espalhava pelo espaço além; mas que agora, num saudismo pungitivo, martirizante e dum niguidinismo sufocadôr, sentia o apartamento duma fada bendita, plena de candura, matizada de diafaneidade...

Novembro de 1916.

NUNO BEJA

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem hoje anos:
A sr.ª D. Idalina Augusta Correia.
E os srs:
Dr. José Pereira de Paiva Pita
João de Sá Teixeira Braga
Nicolau da Fonseca
A'manhã:
A sr.ª D. Estrela Correia dos Santos.

Doentes

Está gravemente enfermo o nosso amigo sr. José da Silva Bica.

Matinée musical

No salão do Ginasio Club realisou-se ontem uma brilhante festa para apresentação de um grupo de alunos e alunas da sr.ª D. Raimunda Martins de Carvalho, a distinta professora de piano que tem o condão de preparar discipulos em pouco tempo.

A assistencia era numerosa e selecta, vendo-se ali mais de 200 senhoras, alem de muitas outras pessoas.

Foram executadas musicas dos melhores autores, como Wagner, Chopin, Massenet, Mendelssouh, Rossini, Haydn, Schubert, Beethowen, Liszt, Schuman, Ponchielli, Meyerbeer, e outros.

As executantes foram: as meninas Maria e Berta Temido Loureiro, Maria Isabel Costa, Antonieta David, Maria da Pureza Leitão Barbosa, Laura Costa, Silvia Rodrigues, Alice Barbosa Monteiro, Maria do Ceu Gouveia Leitão, Aurora da Costa Rodrigues, Maria Augusta Costa, Branca Alice Azevedo, Manuela Braga, Maria José Leitão e os srs. Julio Augusto Fontes e Mario Martins de Carvalho.

Na parte infantil apresentaram-se as meninas Mariana Braga, Maria da Conceição Ganilho, Maria Elisa Duque, Antonia Ramos, Preciosa Barros e o menino Francisco Pimentel, que executaram tambem musicas dos melhores autores.

Toda esta brilhante festa musical decorreu muito bem e com fartos e merecidos aplausos para os alunos, sendo unanimes os elogios feitos á distintissima professora sr.ª D. Raimunda Martins de Carvalho pelo exito que alcançou com os seus alunos e alunas.

A audição durou das 14 e meia horas até ás 19 horas, terminando por uma intensa salva de palmas á professora e brilhante grupo de executantes.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria CRESPO

Orfeon Academico

Realiza-se hoje no Teatro Avenida, o sarau promovido pelo Orfeon Academico.

Em virtude de grande interesse que ha em ouvir aquele brilhante grupo, realiza-se amanhã outro sarau.

GENEROS DE SUBSISTENCIA

Acentua-se a falta de milho e cada vez será pior. É o que podemos supôr em vista do nenhum resultado que teem dado as providencias adoptadas ate agora.

Na Africa ha muito milho e facil seria exportá-lo para o continente, se o governo facultasse navios que o fossem buscar. Mas outra razão leva muitos particulares a não tentarem a importação do milho africano. É que quanto chegue a Lisboa ali fica, não permitindo que ele seja distribuido pelo resto do país.

Lisboa é tudo, sem quererem saber da provincia, onde tanto se luta pela carestia das subsistencias, e sem esperança de podermos contar com o respeito que deve haver pela bolsa alheia.

Porque será que nas alfandegas de Lisboa e Porto ha generos de consumo — bacalhau, açucar, etc. — em deposito, sem que os seus donos levantem essas mercadorias?

Então isto é justo?

Porque se não obrigam esses comerciantes a levantar essas mercadorias e a pô-las á venda, sob pena de serem vendidas por conta do Estado?

Ontem, pelas 16 horas, o soldado da Manutenção Militar, José Vieira Ferreira, de 23 anos, de Irol, concelho de Aveiro, foi apanhado pela engrenagem da amassadeira, sofrendo feridas contusas nos dedos da mão direita e esmagamento completo do dedo polegar.

Duas creanças entoxicadas

Manuel dos Santos, residente na rua Dr. José Falcão, que deve contar uns doze anos de idade, tendo encontrado em casa uma caixa com hostias, medicamento receitado a um seu irmão, distribula-as por Aida Vizeu Ferrão, de 6 anos e por uma irmã desta, Ludovina, de 4 anos, que as engeriram produzindo-lhe entoxicação.

As pobres creanças, filhas do sr. Ernesto Gomes Ferrão, guarda da policia civica, encontram-se em perigo de vida e o Manuel dos Santos, foi conduzido para a 1.ª esquadra.

A' volta deste caso teem corrido os mais fantasticos e absurdos boatos.

PELO TRIBUNAL

Distribuição do dia 22

2.º oficio: Acção de prestação de contas requerida por Anionio Loio Cera, residente em Condeixa, contra Ab lio de Araujo de Almeida, residente em Cernache. Advogados, drs. Macario e Sousa Bastos.

3.º oficio: Inventario de maiores requerido por Joaquim Alves Amado e mulher, e por obito de Ana de Jesus Pato, residente que foi na Ribeira de Pão Quente e no qual é cabeça de casal José Simões Peixeiro.

Donativo para os nossos pobres

Um nosso dedicado amigo entregou-nos a quantia de 10$000 reis para os nossos pobres.

Agradecemos ao generoso bemfeitor a sua esmola. No proximo numero publicaremos a nota dos contemplados.

Obituario

Faleceu a menina Maria do Ceu, filhinha do cabo da Guarda Republicana, sr. António Marques.

Avaliando a dor que sprime o seu coração de pai estremoso, enviamos lhe a expressão sentida do nosso pezar.

O funeral da galante creança realisou-se ontem e foi muito concorrido, tomando parte nele os seus camaradas, alguns guardas de policia e diversos amigos do sr. Marques.

A chave do caixão foi levada pelo 1.º sargento Claro José da Silva Zimbarra.

O jazigo da saudosa menina ia coberto de flores naturais.

AGRADECIMENTO

Manuel Dias Pimentel Junior, Maria Virginia da Silva Freire Pimentel, e seus filhos, vem por esta forma agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada, sua falecida mãe sogra e avó, e bem assim a todas as pessoas que por qualquer forma lhes manifestaram a seu pesar por este triste acontecimento.

Agradecem tambem, e duma forma especial, ao Ex.mo Sr. Dr. Azevedo Leitão, o zelo, carinho e boa vontade com que sempre prestou-os seus serviços.

A todos, pois, o seu eterno agradecimento.

EMPREGADAS. Precisam-se para serviço de caixas e balcão. **Armazens do Chiado.**

ARREMATAÇÃO

2ª PUBLICAÇÃO

No dia 30 do proximo mês de Junho, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, e no processo de falencia requerida por a firma comercial de Coimbra Sociedade de Mercearias e Farinhas Limitada, contra Henriques & Ventura, firma comercial desta mesma cidade, se ha-de proceder em hasta publica, á venda dos bens seguintes:

Imoveis — O direito que o falido Antonio Henriques de Miranda, tem á quarta parte, ainda indivisa: de um casal denominado do Alvor, ao Calhabé, no limite da casa Branca, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, indo á praça no valor de 450$00;

Do casal denominado da Nogueira, ao Calhabé, limite da Portela da Cobiça, da mesma freguesia de Santo Antonio dos Olivais, que se compõe do terras de semeadura, oliveiras e casas terreas, indo á praça no valor de 575$00;

Da Quinta das Figueiras ou Marrocos, da mesma freguesia, constituida por casa de habitação e terreno de cultura, com arvores de fructo e mais pertenças, indo á praça no valor de 575$00;

De uma terra com oliveiras e pinheiros no sitio da Portela da Cobiça, limite do Arieiro da mesma freguesia, indo á praça no valor de 75$00, dos quais são comproprietarios Floro Henriques e esposa, residentes á Praça do Comercio desta cidade, Flaviano Henriques Miranda, solteiro, maior, ausente em parte incerta e dr. Afonso Henriques e esposa, residentes em Quiaios, comarca da Figueira da Foz;

Uma terra com matos e oliveiras, no sitio do Tanchoal ou Ervideira, limite do Chão do Bispo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, indo á praça no valor de 100$00.

O direito que o mesmo falido Antonio Henriques de Miranda tem á terça parte, ainda indevisa, de uma terra com pinhal e mato, no sitio da Porteladinha da Mata Lobos ou de Mata Lobos, limite da Torre, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, indo á praça no valor de 100$00, e dela é comproprietario o dito Flaviano Henriques Miranda;

O direito que o mesmo falido tem á quarta parte, ainda indivisa, de uma casa de um só andar, no Beco da Anarda, freguesia da Sé Catedral, desta cidade, com os numeros de policia 8 e 10, indo á praça no valor de 425$00, e dela são comproprietarios comencionados Floro Henriques e esposa, Flaviano Henriques Miranda e dr. Afonso Henriques e esposa;

O direito que o dito falido tem a seis trigessimas sextas partes, ainda indivisas, de uma morada de casas de quatro andares e lojas na rua dos Anjos, freguesia da Sé Catedral, desta cidade, que tem os numeros de policia 10 e 12, de que são comproprietarios Floro Henriques e esposa, Flaviano Henriques Miranda, dr. Afonso Henriques e esposa, José Vitorino Botelho Miranda, solteiro, industrial, residente na rua da Figueira da Foz, desta cidade, indo á praça no valor de 166$60;

O direito que o mesmo falido tem á quinta parte, ainda indivisa de uma morada de casas com lojas e dois andares com um forno para pão, na rua do Loureiro, com frente para o largo de São Salvador, freguesia da Sé Catedral, desta cidade, com os numeros de policia para a rua do Loureiro, 58 e 60 e para o largo de São Salvador, 6, 7, 8, e 9, da qual são comproprietarios Flaviano Henriques Miranda, dr. Afonso Henriques e esposa, D. Maria José de Miranda Manso, viuva, residente na Quinta dos Pardais, em Celas, indo á praça no valor de 1.600$00;

O direito que o mesmo falido tem ao dominio directo de um praso constituido numa gleba de terra de semeadura com oliveiras e uma pereira, localisado no sitio do Casal de São Lourenço, limite e freguesia de Cernache, do qual se diz serem enfiteutas José dos Santos e mulher Maria Fonseca, residentes na Ponte de Soure, daquela freguesia de Cernache e pagarem o foro anual de 13 litros e 16 de trigo, mas estes individuos declararam no acto do arrolamento, que possuem, por compra, ha cerca de vinte anos, como livre e alodial, esse predio do qual nunca pagaram foro algum, e assim não reconheceram a obrigação de pagar tal foro, indo á praça no valor de 60$00;

Um terreno e pousio no sitio do Bairro de Cernache, freguesia de Cernache, que se diz medir 55 metros quadrados, indo á praça no valor de 5$00, e tambem moveis e roupas de casa, incluindo objectos de ouro e dividas activas arroladas e o direito que pertence ao mesmo falido, tambem arrolado, de outros bens moveis.

Destes ultimos são comproprietarios os já mencionados, indo á praça os referidos bens moveis e dividas pelo valor da sua avaliação devendo observar-se, quando aplicavel o art. 857 do Codigo do Processo Civil.

Da certidão da conservatoria desta comarca consta que em 22 de Junho de 1914 foi inscrito um arrendamento do predio numero 1.205 descrito a folhas 55, verso do Livro B, numero 9 da extinta conservatoria do concelho de Coimbra, que, segundo essa certidão, pode ser a Quinta das Figueiras, no sitio de Marrocos, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, a favor de Antonio Murta, casado, proprietario, residente no Casal das Figueiras daquela freguesia, que lhe foi feito por João Miranda, casado, proprietario, residente em Coimbra, pelo tempo de 10 anos, que principiaram no dia primeiro de Novembro de 1910 e terminam no dia 31 de Outubro de 1920, pela renda anual de 100$00, paga em duas prestações eguais, cada uma de 50$00, a primeira no dia um de Novembro e a segunda até ao dia 31 de Dezembro, de cada ano, á excepção do ultimo ano desse contracto em que a renda será paga por inteiro no dia do seu vencimento, isto é, no dia primeiro de Novembro.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos e por editos de 60 dias é tambem citado o comproprietario Flaviano Henriques Miranda, solteiro, maior, ausente em parte incerta, para nessa qualidade assistir á praça, afim de poder usar do seu direito de preferencia.

Coimbra, doze de Abril de mil novecentos e dezoito.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Presidente do Tribunal de Comercio,
Sousa Mendes.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Edital

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que durante 15 dias a contar da publicação deste edital, abre concurso para o provimento de um lugar de cobrador da repartição dos Serviços Municipalisados, com o vencimento diario de $80.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos dirigidos ao Presidente da Comissão Administrativa deste Municipio, acompanhados dos seguintes documentos:

a) Certidão por onde provem ter idade superior a 18 e inferior a 36 anos;

b) Certidão de exame de instrução primaria 2.º grau ou outras habilitações equivalentes que serão comprovadas por meio de exame feito perante a repartição dos Serviços Municipalisados;

c) Atestados passados pelas Emprezas ou particulares onde tenham servido.

O candidato escolhido, antes de tomar conta do lugar, terá de prestar caução na importancia de 400$00.

O referido candidato terá obrigação de concorrer para a Caixa de Reformas e Socorros do pessoal dos Serviços da Camara Municipal.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 20 de Abril de 1918.

O Vice-Presidente,
Abel Augusto Dias Urbano.

EDITAL

Serviço de subsistencias

AÇUCAR

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra convida os retalhistas do concelho a enviarem, com toda a urgencia, á Secretaria da Camara uma nota das quantidades e qualidades de açucar que diariamente são vendidas nos seus estabelecimentos, de forma a poder dar-se cumprimento ás disposições da portaria n.º 1307, de 17 de Abril corrente.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 22 de Abril de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 25 de Abril corrente, pelas 14 e meia horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça com o aumento de 10 % a reconstrução completa do tabolei ro de madeira do 2.º vão da ponte de Coencos sobre o rio Ceira.

A base de licitação é de 253$00 e o deposito provisorio de 11$50.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Abril de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini

ALUNO da faculdade de Letras leciona Latim, Inglês, Alemão, Francês e Historia, por preços modicos.

Trata-se nos Arcos do Jardim n.º 44, das 5 ás 7 da tarde.

EDITAL

Doutor Eusébio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação, presidente da comissão administrativa da Câmara Municipal de Coimbra:

Faço saber que por decreto n.º 4:023, de 2 de Abril corrente, foi destinado o ultimo domingo deste mesmo mês (dia 28), para em todas as assembleias primarias deste concelho se proceder, pelas 9 horas, ás eleições do Presidente da Republica, Deputados e Senadores, que hão de funcionar em conformidade com as disposições transitorias aplicaveis do decreto n.º 3:097, de 30 de Março ultimo.

O numero e ordem das assembleias, as freguesias que as constituem, ordem delas para a chamada dos eleitores, os locais e edificios onde reunem vão indicados no mapa que faz parte do presente edital.

Número e ordem das assembleias	Freguezias que constituem cada assembleia e ordem pela qual são chamadas a votar	Locais e edificios onde reunem as assembleias
1.ª Sé Nova	Sé Nova	Praça de Louvaina (Edificio da escola do sexo feminino)
2.ª Almedina (Sé Velha)	Sé Velha	Largo da Sé Velha (Idem da Escola Normal Primaria)
3.ª S. Bartolomeu	S. Bartolomeu	Rua da Madalena (Idem da Escola Central)
4.ª Santa Cruz	Santa Cruz	Praça 8 de Maio (Idem dos Paços do Concelho)
5.ª Santo Antonio dos Olivais	S. Paulo de Frades Santo Antonio	Logar de Santo Antonio (Idem da junta de freguesia)
6.ª Santa Clara	Santa Clara	Estrada de Lisboa (Idem da Escola do Sexo Masculino)
7.ª S. Martinho do Bispo	Ribeira de Frades S. Martinho do Bispo	Logar de S. Martinho do Bispo (Idem onde reune a junta de freguesia)
8.ª Amial	Taveiro Arzila Amial	Logar do Amial (Idem da residencia do respectivo paroco)
9.ª Cernache	Antanhol Assafarge Cernache	Logar de Cernache (Idem das escolas)
10.ª Ceira	Almalaguez Castelo Viegas Ceira	Logar de Ceira (Idem da Escola do Sexo Masculino)
11.ª S. João do Campo	Lamarosa S. Martinho d'Arvore Vil de Matos S. Silvestre Antuzede S. João do Campo	Logar de S. João do Campo (Idem da Escola do Sexo Masculino)
12.ª Souzelas	Eiras Botão Trouxemil Brasfemes Torre de Vilela Souselas	Logar de Souselas (Idem da Escola do Sexo Masculino)

Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Abril de 1918.

Eusébio Barbosa Tamagni de Matos Encarnação.

"A Colonial"
COMPANHIA DE SEGUROS
CAPITAL 1500 CONTOS
Seguros contra fogo, roubos e tumultos
Correspondentes:
Cardoso & C.ª
(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM:
coupons
papeis de credito
moedas e notas estrangeiras
cheques e letras sobre o estrangeiro
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

ATENÇÃO
Cristaline
O melhor preparado para limpeza de cristais, metais, vidros, etc.
A principal vantagem deste preparado é não riscar as peças, sendo o seu polimento rapido. Maneira de usar: Agitando o frasco, uma pequena quantidade é suficiente para limpar o maior cristal ou peça metalica. Depositarios: Fabrica de Espelhos, Avenida Navarro, 56, Coimbra.

Aos lavradores
Sulfato de cobre inglês, vende-se no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, Praça do Comercio.

FOGÃO. Vende-se em boas condições, proprio para hospedaria. Rua Direita n.º 103.

GOVERNANTA. Para casa honesta e de meios, oferece-se.
Prefere casa de senhoras e nos arrabaldes de Coimbra.
Dá boas referencias.

PERDEU-SE uma bolsa de prata no domingo, na Sé Catedral, ou imediações, contendo 20 centavos em niquel, uma chave de relogio e um terço.
Dão-se alviçaras a quem a entregar nesta redacção.

Sabado, 27 de Abril de 1918

ANO VII — N.º 706

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10, (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º
RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEFONE 534
RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Alfaiataria e modas Luzo Brazileiro
Alfaiate
Carlos de Carvalho & C.ª
Modista
Julia Rodrigues de Carvalho
Rua Quebra Costas, 47, 49 : : COIMBRA

VASILHAME
Pipas, quartolas e barriz
VENDE
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

ANTIGUIDADE
Compram-se e gratifica-se a quem indicar onde haja moveis, tapetes ou objectos antigos em casas particulares e que vendam.
Quinta do Almégue.
COIMBRA.

Parteira Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3. Coimbra.

Uma admiravel festa d'arte

A sr.ª D. Raimunda Martins de Carvalho e a sua obra. Apreciações rapidas: Objectivos grandiosos duma mulher.

Agora que a Primavera vai a romper, admiravelmente, e com ela a vontade de sentirmos toda a beleza da vida, não são de todo, descabidos, os concertos d'arte. Não; não vale a pena chamarmos-lhe uma simples *audição musical*, quando, como agora, alem da *quantidade* das executantes, surgia, a par, a *qualidade* d'algumas que se impozeram pela execução e pela sentimentalidade no interpretar d'alguns trechos musicais. Mas a sr.ª D. Raimunda Martins de Carvalho, senhora de elevados predicados, com uma sensibilidade *rafinnée*, nervosa, organisação complicada duma *mulher-artista*, fez mais do que uma simples demonstração do seu valor de professora.

Temos que encarar o concerto de quarta-feira por dois lados: o esforço da sua inteligencia de mulher, a manifestação da sua vontade, o trabalho dispendido na aprendisagem e preparação das suas discipulas, para os tempos d'hoje, é alguma coisa a que nós temos de render justa homenagem d'admiração; por outro lado romper e arcar com as responsabilidades deste meio reduzido, acanhado, incompleto, onde todas as vontades esbarram, onde todas as inteligencias se atrofiam e morrem, representa mais do que a modalidade dum temperamento d'artista ancioso porque os outros conheçam o seu valor, para se nos manifestar a existencia *d'alguem* que, na nossa terra, não pode de maneira nenhuma passar em claro. Foi por isso que, falando-se-me da sr.ª D. Raimunda de Carvalho e dos seus concertos em Penacova, eu manifestei sempre o veemente desejo d'apreciar, de perto, *sem ser critico de musica*, a sua obra, que se iria reflectir, indiscutivelmente, na obra das suas discipulas. E sem nunca sentir o prazer de a ouvir tocar e interpretar, com manifestações deliciosas de sentimento e de ternura, alguns musicos mais caros á sua sensibilidade d'artista, tenho, sobre ela, desde a festa de quarta-feira, a minha opinião completamente formada.

Pois aquela sala do Ginasio, a uma hora em que tudo era luz e oiro, apresentava, á delicadeza d'algumas retinas, um admiravel. Havia plantas, dispostas com uma certa habilidade, que punham, aqui e alem, uma nota estranha de beleza. Ia-se ouvir musica classica. Um ar de festa intima andava a pairar no ambiente. Um pouco mais tarde do que a hora estipulada, rompeu a *Marcha do Tanhauser*, de Wagner, interpretada pelas sr.as D. Maria e D. Berta Loureiro. A interpretação foi bôa, correcta, quasi perfeita.

Na impossibilidade evidente, é claro, de apreciarmos cada peça do programa, porque é extenso, e porque não é dos limites desta cronica, escrita, ligeiramente, passemos por algumas em branco, e paremos na apreciação rapida, breve, d'algumas outras.

Ha, agora, debaixo dos meus olhos, o *Rondó Capriccioso*, de Mendelssohn, interpretado pela sr.ª D. Maria do Ceu Gouveia Leitão. A interpretação foi bôa, cuidada, consciente. Graça e sentimento, delicadeza nos *pianissimos*.

O *Barbeiro de Sevilha*, de Rossini, pelas sr.as D. Laura Costa e D. Maria Temido Loureiro. Foi magnificamente conduzida, com muitissima correcção e habilidade, vencendo as alunas as dificuldades da musica com relativa ligeireza, esta admiravel peça de Rossini.

Rosamunde-ouverture, de Schubert, pela sr.ª D. Maria Temido Loureiro.

Beautés des Huguenotes, 2.ª suite, Meyerber, pelas sr.as D. Maria do Ceu Leitão e D. Aurora da Costa Rodrigues.

Rapsode Hungroise, n.º 2, Liszt, pelas sr.as Maria e Berta Temido Loureiro.

Le Campanele. Étude III, pela sr.ª D. Maria da Pureza Leitão Barbosa.

Légende. St. François de Paule mar sur les flots, de Liszt, pela sr.ª D. Aurora Costa Rodrigues.

Rienzi-ouverture, de Wagner, pelas sr.as D. Aurora Costa Rodrigues e Maria Pureza Leitão.

Temos que destacar, porque é de inteira justiça, alguns nomes do programa, porque a interpretação foi alem, positivamente, da nossa espectativa.

A sr.ª D. Aurora Costa Rodrigues, na *Legénde*, de Liszt, foi duma correcção admiravel. Temos aqui, na compleição desta senhora, uma explendida manifestação d'artista. Ela deixa de ser uma discipula, ainda hesitante na execução, para se volver, a nossos olhos, uma pianista que sabe moldar aos caprichos do seu temperamento a beleza e as dificuldades da musica.

A sr.ª D. Maria da Pureza Leitão Barbosa, na *Campanela*, de Liszt, marcou, tambem, uma certa individualidade. Tem, deante de si, com estudo e persistencia, um futuro sorridente. Assim tambem os nomes das sr.as Maria Temido e Maria do Ceu representam, daquele conjunto de interpretes, alguma coisa d'invulgar. A sr.ª D. Maria Temido é duma execução admiravel, sobria, correctissima.

Não quer dizer que, especialisando e destacando, no nosso humilissimo entender, alguns nomes, as outras executantes não nos mereçam, tambem, um pouco d'atenção e de carinho.

Longe de nós o pensamento de criar susceptibilidades na apreciação rapida que fizemos. Compreende-se que, um jornal, tem o seu espaço contado. E' preciso escrever umas determinadas *tiras* de papel e num curto praso de tempo. Foi o que realisámos. O que nós pretendemos é destacar a *intenção* da professora e as manifestações artisticas do temperamento requintado d'algumas executantes.

A *intenção* é grandiosa: crear o gosto pela musica classica. Ora a musica classica, no nosso meio, ainda não pode ser compreendida, porque nos falta, a nós, a educação do ouvido. Mas já é alguma coisa, já representa muitissimo, a ultima festa do Gimnasio. Para mim, que sou um pouco optimista, foi uma revelação miraculosa.

A sr.ª D. Raimunda conseguiu fazer um verdadeiro milagre. E' que ninguem supunha que, aquela organisação fransina de mulher, aquela organisação delicada e nervosa, conseguisse dispender, á sua volta, tanta inergia creadora.

Algumas das suas discipulas teem valor. São flores que desabrocham com todas as delicadezas em formação. E' preciso cuidado em preparar-lhes o *crescimento* para colhermos depois toda a beleza que delas deve irradiar. A preparação dum temperamento d'artista é duma responsabilidade ilimitada. E ali, no grupo das interpretes da sua obra, ha temperamentos d'artista com todas as qualidades boas e más que é preciso corrigir.

De facto, sendo a iniciativa desta admiravel senhora mais do que a afirmação da existencia duma professora distinta, o critico — que não somos nós — não deve deixar de recolher as suas impressões e manifesta-las em publico.

Impõe-se-lhe esse dever. Impõe-se a necessidade d'alargar o ambiente em que se costumam realisar estas festas intimas não só porque elas representam uma afirmação de vitalidade artistica no nosso meio reduzido e escasso, mas tambem porque elas conseguem impulsionar, em certas organisações de mulher, o amor pela Arte.

Eis o seu grande objectivo. E se eu quiz especialisar alguns nomes, como o da sr.ª D. Aurora Costa Rodrigues, a quem a assistencia rendeu, justissimamente, a homenagem da sua admiração, foi porque o objectivo atingiu-se plena e admiravelmente. E' que a Primavera vai a romper com todas as suas belezas fecundantes de vida, e a Arte, nesta quadra do ano em que o espirito do homem desperta para o Ideal, adormecido pela tristeza do tempo, renasce, na plena apoteose do seu esplendor.

MARIO MACHADO.

Eleições

Auctoridade administrativa e seus delegados nas assembleias eleitorais de 28 do corrente:

Sé Nova, Manuel Corrreia de Carvalho.
Almedina, Alvaro Julio Marques Perdigão.
S. Bartolomeu, Ernesto Mercier Miranda.
Santa Cruz, José Esquivel (tenente de cavalaria).
Santo Antonio dos Olivais, Visconde Fijó.
Santa Clara, Alferes Mario de Matos.
S. Martinho do Bispo, Antonio de Castro Diniz.
Ameal, Francisco da Fonseca.
Cernache, Padre Antonio R. Maneira da Silva.
Ceira, Henrique Augusto de Melo.
S. João do Campo, Adrião Moura Forjaz Gusmão.
Souzelas, Antonio de Moura.

— O governador civil deste distrito, capitão sr. Solano d'Almeida, propõe-se deputado independente pelo circulo de Vizeu.

— A eleição do senador pelas três universidades do país realisa-se no dia 5 de Maio, na Sala dos Capelos, pelas 15 horas.

— A reportagem das eleições é afixada pela *Gazeta de Coimbra, no placard* da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Orfeon Academico

Realisaram-se, como noticiámos, os dois saraus do Orfeon Academico. Excedendo toda a espectiva, foram duas noites de verdadeira Arte.

Por absoluta falta de espaço reservaremos para o proximo numero a apreciação critica do nosso colega Mario Machado.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A sr.ª D. Leonor de Serpa Pimentel.
E os srs.:
Dr. Francisco Joaquim Fernandes
Luiz de Lemos Napoles Manuel Soares de Albergaria.
Segunda-feira, as sr.as:
D. Guilhermina Pilar Melich
D. Ermelinda Baptista.
E os srs.:
Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho
Dr. João Rodrigues da Silva
Dr. José de Sá Pereira Coutinho.

Doentes

Tem estado muito doente o nosso amigo sr. Manuel de Matos Cabo. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Escola Normal Superior

Os Exames de Estado da Escola Normal Superior nas secções de letras devem principiar na proxima semana, e os da secção de sciencias no meado de Maio.

A Camara vai estabelecer um talho regulador para a venda de carne de vaca e de vitela. Abre no dia 1 de Maio.

Escola Industrial Brotero

O sr. dr. Francisco Martins de Sousa Nazaré, solicito director da Escola Industrial Brotero, foi a Lisboa conferenciar com os srs. presidente da Republica e ministro da instrução, ácerca da Escola que dirige.

Sabemos que s. ex.ª encontrou em ambos a melhor boa vontade de melhorar as condições da Escola, sendo prometida verba para continuação do novo edificio e assinado já o decreto conferindo autonomia administrativa á mesma Escola e criando nela as cadeiras de inglez, dactilografia e caligrafia. Outras dificuldades que existiam foram resolvidas, como se desejava.

O sr. dr. Sidonio Pais demonstrou assim não se ter esquecido da Escola de que durante alguns anos foi muito digno director e distinto professor.

Creanças entoxicadas

Faleceu a menor de 4 anos, Ludovina, filha do sr. Ernesto Vizeu Ferrão, que, como noticiamos, havia sido entoxicada com umas hostias que lhe foram dadas por um rapazito de 12 anos, seu visinho, as quais havia encontrado em sua casa.

A irmã da victima, que tambem ingeriu algumas hostias continua em estado grave.

Inauguração no dia 1 de Maio

Pelos nossos soldados

A missa mandada celebrar pela Cruz Branca no templo de Santa Cruz

Foi muito concorrida a cerimonia religiosa realisada na quinta-feira, na igreja de Santa Cruz, sufragando as almas dos soldados portugueses mortos em campanha, piedoso acto mandado celebrar pela patriotica Sociedade da Cruz Branca.

Foi celebrante o reverendo Julio Antonio dos Santos, prior de Santa Cruz, sendo a missa acompanhada a orgão pelo reverendo dr. Elias de Aguiar, cantando a Avé Maria de Louigi Luci, o academico sr. Antonio Menano.

O celebrante, ao Evangelho, fez uma brilhante alocução, enaltecendo os actos de patriotismo dos nossos soldados.

Entre a assistencia predominava o elemento militar, vendo-se o sr. reitor da Universidade e professores, governador civil, presidente da Camara Municipal, juiz de Direito, representantes dos srs. Bispo-Conde, do general de Divisão, etc.

A Sociedade da Cruz Branca estava tambem largamente representada.

A piedosa romagem ao historico templo de Santa Cruz, foi mais um gesto do amor patrio que neste momento historico, para a nossa nacionalidade invade a alma de todos os portugueses.

Não houve convites especiais.

*

Na segunda-feira, pelas 10 horas, no altar da N. S. da Conceição, realisa-se uma missa por intensão das tropas portuguêsas que operam na França e Africa.

— Tambem se realisa para o mesmo fim outra missa, na igreja do convento de Santa Clara, no altar da Rainha Santa, na terça-feira, ás 10 horas.

Estas missas são mandadas resar por uma virtuosa senhora que tem o seu marido no campo de batalha de França.

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, e sucessor do sr. dr. Gaspar de Matos, mudou a sua séde no dia 15 do corrente mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

José Malta

Foi promovido a alferes, para infantaria 35, o nosso presado amigo sr. José Malta, a quem por tal motivo enviamos as nossas calorosas felicitações.

Desastre

Ontem deu entrada no Hospital da Universidade, o pedreiro Eduardo dos Santos, de 38 anos, casado, do Tovim, empreiteiro da construção dum predio do sr. José Cesar Lopes, em Montes Claros, onde caiu da altura dum 2.º andar.

O infeliz, que ficou sobre um montão de pedras, sofreu fractura do maxilar inferior, luxações das articulações radiocarpicas, alem de diversas contusões pelo tronco e na cabeça.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Interesses regionais: pretensões dos nucleos. A Sociedade em Mortagua. Escola Brotero: pretensão satisfeita. Novos socios.

O sr. presidente da direcção da Sociedade recebeu duas comissões dos nucleos de Ançã e da Louzã, que pretendem a intervenção da Sociedade em assuntos cuja solução muito interessa ás respectivas localidades.

O sr. presidente prometeu empregar os seus melhores esforços nesse sentido.

— Em Mortagua, distrito de Vizeu, os srs. dr. Joaquim Nunes Correia, distinto advogado e notario, e engenheiro Alfredo de Sousa e Silva, estão-se empenhando pelo desenvolvimento e acção da Sociedade naquele concelho, devendo o respectivo nucleo atingir, dentro de breve praso, grande importancia. Este nucleo terá instalação propria e a sua organisação já obedecerá á nova orientação que a actual direcção se esforça por imprimir á organisação regional da Sociedade.

— Foi ontem publicado o decreto criando as cadeiras de inglez, caligrafia e dactilografia, na Escola Brotero, conforme o pedido formulado ao sr. ministro da instrução publica, na representação entregue a s. ex.ª pelo presidente da direcção da Sociedade, no dia 15 do corrente mez.

O sr. Presidente da Republica muito se empenhou pelo deferimento desta pretensão, e tanto que S. Ex.ª, quando teve conhecimento, no dia 16, da entrega da representação ao sr. ministro da instrução, desde logo garantiu que seria rapidamente satisfeita.

A S. Ex.ª e ao sr. ministro da instrucção dirigiu a direcção da Sociedade, ontem, telegramas de agradecimento.

Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

Dr. Francisco Maria do Amaral, S. Frutuoso;

Jaime Artur da Mota, Rua Antero do Quental;

João dos Santos Fernandes da Silva, Rua da Madalena;

Raul Fernandes da Silva, Largo das Ameias;

Augusto Lopes, Rua Visconde da Luz.

Conferencia

O sr. dr. Alves dos Santos, ilustre professor da nossa Universidade, faz hoje uma conferencia, pelas 21 horas, no Centro Evolucionista, sobre propaganda eleitoral.

A entrada é publica.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE MEDICINA

Anatomia descritiva e topografica: João Esquivel, dist. 18 val.; João Leitão de Azevedo e Sousa, Joaquim Fernandes dos Santos Junior, dist. 16 val.; José de Azevedo Feijão, dist. 18 val.; José Antonio Crespo, dist. 17 val.; José Joaquim Crisostomo, Julio Augusto de Melo Cabral, dist. 19 val.; Manuel Ferreira Peixoto Fonseca.

Histologia, Fisiologia e Quimica biologica: Manuel Bento da Rocha Peixoto, Valdemar da Silva Lopes, Manuel Simões Barreiros, Afonso Cabral Pinto, Agostinho Tavares de Aguiar Cabral, dist. 17 val.; Domingos João Ursal.

Histologia e Fisiologia: Abilio de Ascenção Moreno, Joaquim da Conceição Ribeiro.

Higiene, Medicida legal, Toxicologia e Epidemiologia: Acurcio Gil de Carvalho Castanheira, Adriano Soares Pinheiro e Silva, Amadeu Viegas Baptista.

FACULDADE DE SCIENCIAS

3.º exame de sciencias fisico-quimicas: Albino do Amaral Cabral; concluiu a formatura.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Banda regimental

Sabem quantos musicos tem actualmente a banda de infantaria 23?

Onze!

Uma banda com a sua permanencia na terceira cidade do país, que é séde duma Divisão, ter só onze musicos chega a ser irrisorio.

Ha pouco tempo tinha desoito, mas parece que foram transferidos sete, de modo que se encolheu por tal modo que ninguem é capaz de lhe pôr a vista em cima.

Isto da banda de musica de infantaria 23 se achar incompleta e muitas vezez em estado de não poder tocar em publico, é coisa que vem de longe, sem que nunca podessemos saber o motivo porque tal sucede em Coimbra, quando isto se não dá com as bandas regimentais de terras que não são sédes de divisão.

Como se não fôsse bastante mandaram para Elvas a banda do regimento de infantaria 35, que tem a sua séde nesta cidade, levam daqui os musicos quando são precisos noutra parte. Bem sabem que Coimbra é tolerante e não reclama, e por isso pouco importa que a banda do seu regimento apareça aí na rua, como se tem visto, com 15 e 16 musicos e que por falta de executantes esteja muitas vezes largas temporadas sem poder tocar em publico, ou se o faz, limita-se a tocar umas *ladronas*, como lhes chamam em linguagem do quartel.

Ao sr. general Jaime de Castro, ilustre comandante desta Divisão, pedimos que preste a sua atenção a este assunto para que o mal seja remediado e a banda de infantaria 23 se encontre sempre completa, como foi prometido pelo sr. general Correia Barreto, quando fez a transferencia da banda de infantaria 35 para Elvas.

NEURASTHENIA

As Gotas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

são o remedio mais efficaz contra

ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE Côres Pallidas

Todas Pharmacias e 130, r. Lafayette, Paris. Prospecto gratis.

CONVALESCENÇAS

Um "heroi„ no roubo

Partiu ante-ontem para Lisboa, afim de seguir para a Africa, Francisco Maria da Silva, de 16 anos, residente no Vale de Meão, que conta já 7 prisões por furto.

Ha dias conseguiu fugir, na estação velha, a um guarda da policia que o devia acompanhar a Lisboa.

Como a noite estivesse escura, o Silva com a precipitação da fuga, caiu nnm poço, na estação, conseguindo salvar-se por um cano de ferro, sem que o guarda o presentisse, pois este já o considerava morto.

Dirigindo-se para casa e depois de ter mudado de roupa, o *morto-vivo* assaltou uma propriedade do sr. dr. Serafim Gouveia, em Coselhas, donde roubou uma ovelha, que vendeu na feira dos 23, em Santa Clara, por 4$50.

Descoberto o crime, e perseguido pela policia, o Silva conseguiu escapar-se por algum tempo, atravessando montes e valados, caindo depois nas malhas da autoridade, sem que primeiro fizesse suar o topete aos agentes que o capturaram.

O Silva tomou parte nos roubos ultimamente feitos na fabrica Minerva, da rua da Moeda, e no Hotel da Beira.

Retrozaria Leão d'Ouro

No dia 1 do proximo mês de Maio realisa-se a inauguração da Retrozaria Leão d'Ouro, dos srs. Machado & Carvalho. Para comemorar aquela data distribuem os proprietarios da referida retrozaria um bodo aos pobres, recebendo nós cinco senhas para os nossos protegidos, cuja distribuição vamos fazer.

Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

Em Penela foi preza uma mulher de nome Maria de Nazaré como um dos supostos autores dum roubo feito numa igreja de Miranda do Corvo.

A policia desta cidade destinava-se a ir ali interrogá-la, mas a preza, que se encontrava na administração, dali conseguiu saír, precipitando-se num poço, onde morreu.

Contra o Emagrecimento.

Em casos de debilidade geral, emagrecimento, falta de appetite, não ha nenhum outro remedio conhecido pela sciencia medica que tão rapida e certamente restabeleça todo o vigor da boa saude.

Exija-se a genuina

Emulsão de SCOTT

provada como sendo a melhor contra

Anemia, Raquitismo, Pallidez, Emagrecimento, Escrofulas, e Fraqueza.

Donativo para os nossos pobres

A esmola de 10$00 que um nosso dedicado amigo nos entregou foi distribuida pelos seguintes pobres:

Maria da Conceição Portela, rua Joaquim Antonio d'Aguiar.

Maria Luiza, rua Adelino Veiga.

Joaquina Gomes, beco das Canivetas.

Maria Ferreira Aranha, rua dos Militares.

Guilhermina, de côr, Romal.

Antonio Rodrigues, rua da Figueira da Foz.

Maria da Gloria Dias, rua do Loureiro.

Bento Ramalhete, beco de Montarroio.

Maria dos Anjos Sampaio, Palacios Confusos.

Delfina da Cunha Luzitano, rua das Esteirinhas.

Candida Rosa, rua da Moeda.

Maria Ferreira, beco de Montarroio

Margarida de Jesus, Montarroio.

Ermelinda da Conceição, Montarroio.

Maria Rosa de Jesus, rua Direita.

Maria Candida, rua Direita.

Maria José, beco do Fanado.

Maria Candida Costa, largo da Sé Velha.

Maria d'Assunção, Pateo da Inquisição.

Emilia Pinheiro Castelo Branco, viuva, de passagem por Coimbra e com 5 filhos todos menores.

Em nome dos contemplados agradecemos ao generoso bemfeitor.

Estradas

A Camara Municipal determinou que se proceda á construção da estrada desdesde o Promutor, em Coselhas, até á Corrente, numa distancia de cerca de 3 quilometros.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13l,16)

Feijão vermelho	2$000
» branco	2$000
» amarelo	1$600
» rajado	1$600
» frade	1$600
Trigo branco	3$000
» tremês	3$000
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Grão de bico graudo	2$300
Azeite, o decalitro	6$500
Batatas	1$500

Libras, 10$800. Ouro, 108 %.

De MONTEMOR (Medida de 14l,63)

Trigo	3$500
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Centeio	-$-
Cevada	1$800
Aveia	1$200
Favas	2$250
Grão de bico	2$500
Chicharos	1$500
Feijão mócho	2$450
» branco	2$400
» pateta	2$000
» de mistura	2$000
» frade	1$900
Batatas, 15 quilos	1$800
Tremoços, 20 litros	1$600
Galinhas	1$000
Frangos	400
Patos	900
Ovos, o cento	2$600

Antonio Leitão

Advogado

Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

Remedio francês

XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 78, rua dos Sapateiros, LISBOA. Preço de porte comprando 2 Frascos.

Remedio francês

Deposito de sal

RUA DA MOEDA, 140

Vendas por atacado e a varejo. Descontos para grandes quantidades. Preço de 20 litros, 200 réis.

ATENÇÃO

Cristaline

O melhor preparado para limpeza de cristais, metais, vidros, etc.

A principal vantagem deste preparado é não riscar as peças, sendo o seu polimento rapido. Maneira de usar: Agitando o frasco, uma pequena quantidade é suficiente para limpar o maior cristal ou peça metalica. Depositarios: Fabrica de Espelhos, Avenida Navarro, 56, Coimbra.

Os melhores adubos são da Empreza de Adubos Cataliticos L.da

(Capital 100.000$00)

Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. : Possuem qualidades Incecticidas, estimulantes e dissolventes que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Producões superiores

Bisarro da Fonseca & C.a

RUA DA NOGUEIRA

Teleg. CARVÃO — Telef. 475

Sulfato de cobre e enxofre

"A Colonial„

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.a

(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPARM E VENDEM:

coupons

papeis de credito

moedas e notas estrangeiras

cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

MOBILIA. Vende-se uma, para casa de meza composta de aparador, guarda Pratas e meza elastica, toda de nogueira nacional, e em estado de nova. Ver e tratar Rua da Sofia, 95 1.º.

ALUNO da faculdade de Letras leciona Latim, Inglês, Alemão, Francês e Historia, por preços modicos.

Trata-se nos Arcos do Jardim n.º 44, das 5 ás 7 da tarde.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 5 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Coimbra*: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

BARBEIRO Precisa-se na Barbearia Correia, rua Visconde da Luz.

CARROÇA DE MÃO. Compra-se usada. Rua Ferreira Borges, 18 a 22.

CAIXA REGISTADORA. Com quatro gavetas, vende-se na Mercearia Avenida.

COFRE. Vende-se na Mercearia Avenida, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca ou letra até 4.000$00, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

FOGÃO. Vende-se em boas condições, proprio para hospedaria. Rua Direita n.º 103.

PREDIO. Vende-se o magnifico predio do Largo das Ameias, n.os 9 a 10 com frente ambem para a Rua da Madalena, onde tem os numeros 34 40 a desta cidade, que se compõe de loja, trêz andares e amplas aguas furtadas, e que em tempos perteneu a Valentim José Rodrigues, comerciante que foi nesta cidade. Para tratar com o Dr. Fernando Lopes. Rua Visconde da Luz, 50, 1.º.

SERRALHEIRO - forjador. Precisa-se dum que saiba do oficio e a quem se paga bem.

Nesta redacção se informa.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

TRESPASSA-SE o estabelecimento de mercearia e vinhos (antiga Casa Pires) á rua Figueira da Foz, 160 e 162, onde se trata com o seu proprietario.

VENDE-SE uma casa na rua d'Alegria n.º 67 que consde 4 andares, loja, aguas furtadas e quintal. Para tratar, com com o seu proprietario, no 1.º andar do mesmo predio das 15 horas ás 16.

VENDEM-SE. 15 folhas de ferro canelado, 1 torno de bancada, 2 eibécas para charruas, 1 balança decimal e competentes pezos. Compra e vende fogões de fogo circular em bom uso. Tratar com Alfredo dos Santos Corrêa, rua Adelino Veiga, 22 e 24.

VENDA de predio. Vende-se uma morada de casas com andar e lojas, propria para trez moradores, um grande quintal com duas nascentes de agua tirada por bombas e com paragem do electrico á porta.

Trata-se na Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes — Minerva Central.

LEILÃO

A casa prestamista, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mês de Junho, de todos os objectos com mais de três mêses em atrazo de juros.

Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atrazo.

Coimbra, 27 de Abril de 1918.

O proprietario,

José Diniz da Gama

Aos lavradores

Sulfato de cobre inglês, vende-se no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, Praça do Comercio.

Terça-feira, 30 de Abril de 1918

ANO VII — N.º 707

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10, (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBA

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Orfeon Academico

DOIS SARAUS D'ARTE

Bem tinha eu razão quando ainda ha tempos manifestava a opinião, aliás desautorisada, de que, aquelas duas noites de festa academica iriam ser a documentação viva, flagrante, da vitalidade da nossa juventude. Não foi de mais a tarefa que me impuz de chamar a atenção da população desta cidade para o esforço dum grupo de rapazes onde ha palpitações dum coração generoso e grande. E a cidade viu, deslumbrada, como o conjunto orfeonico correspondeu, em tudo, ás nossas previsões. As musicas foram interpretadas com o maximo rigor, com a mais grandiosa das expressões desta alma que tudo compreende e onde tudo se vai reflectir com a intensidade das emoções mais poderosas. A obra do dr. Elias foi magnificamente interpretada. Cantou-se; mas cantou-se com a consciencia que requerem as revelações artisticas dos mestres.

O Teatro Avenida apresentava um aspecto solenemente festivo. A atmosfera era quente, entusiastica, vivificante. Havia, ali, no calor daquela casa de espectaculos, um não sei quê que impressionava pela invulgaridade.

Nas festas dos estudantes ha sempre uma nota predominante de beleza. Ha sempre alegria, desta alegria natural que brota das almas moças como a agua cristalina das entranhas da terra, e risos, risos que são flores duma juventude despreocupada, irreverente. E aquela ancia de se ouvir cantar o Orfeon, de se ouvir aquele conjunto de rapazes das mais diversas procedencias, cada um com modalidades diversas dum temperamento onde se reflectem as alegrias e as tristezas do seu torrão natal, conjugados sob um esforço unico, dominados por uma só vontade, obedecendo a um unico olhar, olhar que dominava por que ha nele as radiações fulgurantes da alma dum artista, ia crescendo, ia subindo, como se em nós houvesse o que quer que fosse de misterioso e de estranho que nos fazia vibrar os nervos mais refratarios á sensibilidade. E a hora suprema chegou. E então, a onda harmoniosa daquele orgão humano, perfeitamente humano, ora baixando em modulações sentimentais e melancolicas, tristes e dolentes, ora subindo em manifestações de vida e energia dominadora, abrangeu o ambiente, abraçou o ar, transfigurando a fisionomia da nossa propria alma.

Abriu o sarau por uma conferencia do sr. dr. Alberto Diniz da Fonseca, onde havia — coisa invulgar — alem da ligeireza da forma, que prende e domina os espectadores, a mais leve e a mais simples das ironias que fazem rir, sem maguar. A figura intelectual do conferente, traçada, ligeiramente, numas rapidas impressões de jornalista, não levaria mais do que dois traços breves: espirito fino, leve, corrente, a par duma palavra onde havia acentuações duma cultura vasta.

A mór parte dos nossos conferencistas não compreende que este genero de comunicar com o publico deve ser o mais possivelmente familiar. E' por isso que em Portugal, na verdadeira acepção do termo, não ha conferencistas. Ha creaturas que falam, dissertando com uma larga soma de conhecimentos, tocando, aqui e além, as *teclas* duma erudição profunda que o espirito do espectador não abrange nem compreende.

E o orador conseguiu prender, conseguiu dominar, porque, com uma habilidade dum finissimo engenho, poude fazer dum assunto escabroso uma palestra agradavel que se costuma ter á hora do chá.

A conferencia poder-se-ia separar em duas partes: á primeira onde as mais limpidas manifestações dum humorismo facil tem o seu logar predominante; a segunda onde a inteligencia do orador, atacando a *fundo*, se espraia em considerações de caracter intelectual. A musica teve, assim, um novo cantor. Encarou-a por onde se deve encarar; encarou-a pelo seu prisma verdadeiramente utilitario, apresentando-se como o factor principal da educação artistica do povo.

Depois o Orfeon. As minhas impressões já as patenteei com a maxima imparcialidade. Ha só uma palavra que define aquele grupo musical: admiravel. Quem disser o contrario, ou tem o ouvido refractario ou quer fazer *espirito*. Espirito que se não tolera numa geração como a de hoje.

Ha muita gente, nas nossas plateias, que, pretendendo afirmar, estupidamente, que conhece tudo, que já ouviu tudo, costuma enfadar-se quando um artista pouco *reclamado*, mas de valor, tem a infelicidade de se fazer ouvir em Coimbra.

Se o *reclame*, ás vezes injustissimo, elevou o artista, alcandroando-o nos *pincaros* da lua, a plateia, por um fenomeno que se costuma registrar no termometro da estupidez humana, aplaude, aclama com ruidos de entusiasmo que chegam a parecer-se com manifestações dum delirio mórbido. Não sabe, evidentemente, escolher, espalhar justiça. E' estupida e boçal, é vulgar e incoerente. Nanca poderá apontar-se como niveladora das grandes individualidades artisticas.

Ouve quem cantasse. Organisações vocais, nesta terra de fados, é quasi um dom especial de raros. A musica classica, as canções regionais, profundas, dum lirismo que chega a ser o cunho predominante da raça, não teem cultivadores no nosso meio. Para mim, as duas vozes que se fizeram ouvir, nas noites do sarau, não constituiram revelação.

A sr.ª D. Aline de Brito e o academico Antonio Menano já são conhecidos da nossa plateia que os admira e que os aplaude. O caso tambem não é para estupefacções estranhas porque ambos os artistas sabem traduzir, a primeira com graça, leveza, desta leveza que chega a aproximar-se dum encanto verdadeiramente feminino na expressão, e o segundo com uma brandura onde ha vibrações misteriosas da sentimentalidade lusiada, as ilusões da musica.

A sr.ª D. Aline de Brito conseguiu impôr-se, como amadora de canto, pelas situações esplendidas que a sua voz nos transmite, ora maguadas e brandas, duma debilidade doente, ora graciosas e doces como um gorgeio de ave numa primavera fecunda.

Antonio Menano, fazendo-se ouvir na musica classica, com o seu timbre duma suavidade acentuadamente estranha, deleitosa, foi o mesmo artista de sempre, dominando a alma dos espectadores, dos que sentem, dos que se comovem por misteriosas complicações organicas, com a harmonia do seu canto, dominando a musica, vivendo nela, compreendendo e presidindo ao verdadeiro sentir do seu auctor.

Assim, a condessa de Proença a Velha, teve, ali, na sua inteligencia maleavel d'artista, um verdadeiro interprete, e o dr. Elias de Aguiar, alguem inconfundivel que soube desvendar á alma dos que o escutavam a compleção da sua propria alma.

Ouve quem tocasse. Dois artistas com quem a plateia de Coimbra não havia ainda travado relações de amisade, ambos modestos, sem rotulos pomposos e berrantes a chamar a atenção saloia do burguês escasso d'inteligencia, um compreendido, porque o violino domina e é magico, outro que se não soube compreender porque o piano, para tocar as entranhas da nossa alma e dela irradiar scentelhas d'emoção artistica, como a *varinha* da lenda, requer uma primorosa educação que não temos.

D. José Rubio e Luís Silveira, um delicado, arrancando daquelas *teclas* frias e claras sons admiraveis de harmonia e de côr onde a alma humana soluça ás vezes e chora amarguras duma desventura d'amor incompreendido e quente, outro um pouco mais estranho e mais profundo na sua sensibilidade penetrante, domando com ligeireza e gosto, com elegancia e arte as dificuldades do seu *arco*, organisação curiosa de musico onde ha violencias e ternuras, marcaram individualidades em desenvolvimento que o estudo e a preparação e o conhecimento psicologico das plateias hão de guindar a um logar que os seus talentos merecem.

Tambem houve quem representasse.

A representação não foi boa. Mal conduzida, banal e defeituosa, não marcou um unico temperamento que florescesse e mais tarde podesse vir a sazonar. A peça de Mario Rosas, com verso delicado e harmonioso onde se deixam perceber delicadezas d'alma, transportes duma sensibilidade requintada, onde esvoçam as azas duma imaginação leve, transparente, peca pela falta de tecnica nas peças teatrais daquele genero. A movimentação é escassa, reduzida, de maneira que as figuras duma psicologia indefenida, onde ha o cachoar de paixões internas que despertam tempestades revoltas, imobilisam-se estupidamente, petrificam-se quasi, sem vida, sem alma, como se fossem estatuas animadas ainda, na imaginação do artista, por um ligeiro sopro de vida tranquila e calma.

Noites grandiosas d'arte que já chegam a ser uma deslumbrante manifestação de inteligencia, não esquecerão, estou certo, com o rodar do tempo, dos nossos corações juvenis e ardentes. Hão-de ficar eternamente como recordação da nossa mocidade a que presidiu um principio de generosidade sublime. E para que a algeria não fosse um sintoma de desregramento que se chegasse ao riso estupido e alvar, toda a gente riu, no final, com muita vontade, mas com muita decencia ao som festivo da Filarmonica do dr. Pitagoras. Como a alma desta academia rebelde é incoerente e contradictoria?!

MARIO MACHADO

Pelos nossos soldados

Na quinta-feira celebra-se na Sé Catedral uma missa de *requiem* por alma dos estudantes mortos em campanha sendo celebrada pelo sr. Bispo-Conde.

Pregará o sr. Dr. Gonçalves Cerejeira, professor da Faculdade de Letras.

Durante a missa serão cantados pelo Orfeon Academico alguns trechos de musica sacra.

Este piedoso acto é mandado celebrar por alguns estudantes em homenagem á memoria dos seus colegas falecidos.

No proximo dia 2 a mêsa da Confraria da Rainha Santa manda celebrar, pelas 11 horas e meia, missa e *Libera-me* por alma dos soldados portugueses mortos em campanha.

Sombras que passam

PRIMAVERA

Porque ha pouco me concedi trez dias de férias numa vila perdida nas abas duma serra e porque ante a crua rigidez dos montes bem melhor se sente a natureza vida nas suas criações de beleza forte, eu tive o religioso encanto de comtemplar a Primavera em plena efervescencia.

Que delicia a Primavera!

Decerto já viram uma rapariga fresca, alegre como a andorinha, uns olhos côr de ceu celestialmente azul, um olhar festivo vibrando calôr e luz, uma agilidade instrumentando nas quebras do seu corpo ondulações de musica e tudo envolta numa alegria louca, imensamente louca...

Pois bem! A Primavera é tal qual assim.

Uma delicia, o paraiso do ano com um Sol esbrazeado num oiro encandescente, faiscando do zenith reverberos de sintilações. Com a terra cantando uma epopêa de alma em toda ela e em tudo: nos trigais verdejantes, nos milharais ainda pequerruchos, nas arvores florindo, no cristal dos regatos, nos ninhos das aves, nas choupanas dos pobres, nos palacios dos ricos: tudo canta numa epopêa de alma, a toda a voz.

Um Amor a Primavera! Dôce Amor de azas tecidas em revoadas de nuvens levesitas, dôce Amor que arremete setas de Sol de encontro á terra humida.

Uma Rosa, a Primavera! A sintilar perfumes que deliram...

Delicia, amôres, rosas e rosas: eis a Primavera.

LUIZ GUIMARÃIS

NOTA

Por ser ámanhã o dia de feriado no concelho, a GAZETA DE COIMBRA não se publica na quinta-feira.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE MEDICINA

Anatomia descritiva e topografica: Octavio Rego da Costa, Pompeu de Melo Cardoso, dist. 16 val.; Virgilio Ferreira da Silva.

Histologia, Fisiologia e Quimica biologica: Maria Celestina da Luz Marques, Virgilia Octavia Teixeira Bastos, Francisco do Amaral, José Jorge de Morais, dist. 16 val.; Antonio de Medeiros e Almeida, Augusto da Fonseca Junior, Fausto Frazão, dist. 17 val.; Miguel Rebelo Deslandes.

Higiene, Medicina legal, Toxicologia e Epidemiologia: Antonio Camara, dist. 18 val.; Daniel Guedes de Barros Santos, Eduardo de Almeida da Silva de Lima, dist. 16 val.; Ismael Gamboa Pimentel Gomes, dist. 16 val.; José Pinto de Freitas; Raul da Costa Benevides.

Histologia e Fisiologia: João Silverio Doutel de Andrade.

FACULDADE DE SCIENCIAS

Grupo de Geometria descritiva e projectiva: Domingos Ramos Paiva, João Correia Dias Urbano. Houve uma reprovação.

Informação do bacharel que concluiu a formatura nesta Faculdade: Albino do Amaral Cabral, B. 15.

Eleições

Realisou-se no domingo a eleição para presidente da Republica, senadores e deputados, decorrendo sem incidente de maior importancia em todo o país.

No concelho de Coimbra votaram 2:785 eleitores, sendo 151 na assembleia de Santa Cruz, 438 na da Sé Nova, 156 na de Almedina, 229 na de S. Martinho do Bispo, 125 na do Ameal, 289 na de Cernache, 270 na de Ceira, 300 na de S. João do Campo, 214 na de Souzelas, 587 na de Sánto Antonio dos Olivais e 26 na de Santa Clara.

No concelho ha 8637 eleitores.

Não se realisou a eleição na assembleia de S. Bartolomeu, tendo sido prêso o presidente, sr. Domingos Ribeiro, a quem era atribuida a responsabilidade do facto, sendo ontem posto em liberdade depois de assinar o respectivo termo de residencia.

O sr. dr. Sidonio Pais obteve quase a totalidade dos votos dos eleitores que foram á urna neste concelho.

Nas tres assembleias da cidade, onde entraram 745 listas, o sr. dr. Sidonio teve 735 votos.

Senadores: dr. José Jardim, 689; Amilcar da Mota, 381; dr. José Julio Cesar, 319.

Deputados: dr. Cruz Amante, 696; Francisco Aires de Abreu, 694; dr. Nobrega de Lima, 652; dr. Joaquim Correia Monteiro, 44.

Ontem realisou-se a eleição para senador pelas três Universidades. A eleição efectuou-se na sala do Senado universitario, nesta cidade, sendo eleito o sr. dr. Queiroz Veloso, director e professor da Faculdade de Letras de Lisboa.

Em Santo Antonio dos Olivais a eleição teve de fazer-se ao ar livre, por ter aluído uma viga do sobrado, sem consequencias.

No concelho de Coimbra, como em todo o país, a eleição fez-se com o maior socego.

Ontem veio prêso para esta cidade o sr. Francisco Nunes Xavier, professor das escolas moveis, sob a acusação de ter na assembleia de Degracias, concelho de Soure aconselhado a abstenção.

O Bloco Republicano Academico e o Gremio Republicano do Porto fizeram distribuir nesta cidade um manifesto de propaganda eleitoral.

Segundo os calculos provaveis do *Comercio do Porto*, devem ter sido eleitos, para deputados, 93 governamentais; 36 monarquicos; 3 independentes e 4 catolicos, e para senadores, 31 governamentais; 7 monarquicos e 1 catolico.

Inauguração no dia 1 de Maio

Hoje grande exposição

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

O nosso placard. *Telegramas de agradecimento. Novos socios.*

Tem sido grande a multidão que tem estacionado, nestes ultimos dias, em frente do nosso *placard*, lendo com avidez as nossas informações telegraficas.

Já ninguem, pois, poderá pôr em duvida que a Sociedade, inaugurando esse brilhante meio de informação, destinado ao grande publico, não tenha procurado, imprimir á vida local uma *nota berrante de novidade e de civilisação*, que só as grandes cidades costumam ter o feliz privilegio de gosar.

Brevemente a Sociedade inaugurará outro serviço, não menos util e brilhante do que aquele a que nos estamos referindo, e cujo exito tambem consideramos inteiramente assegurado.

— No sabado, 27 do corrente, foram respectivamente dirigidos a Sua Excelencia, o Presidente da Republica, e ao sr. Ministro da Instrução, os telegramas seguintes:

A Sociedade de Defesa de Coimbra, agradecendo a Vossa Excelencia, senhor Presidente da Republica, a criação das novas cadeiras do curso comercial da Escola Brotero, objecto da representação entregue, no dia 16 do corrente, ao sr. Ministro da Instrução, e que Vossa Excelencia valiosamente patrocinou, faz votos para que igual e rapido deferimento tenham as outras legitimas aspirações de Coimbra e sua região, tambem sob o alto patrocinio de Vossa Excelencia. — O Presidente da Direcção, M. Braga.

A Sociedade de Defesa de Coimbra agradece a Vossa Excelencia, senhor Ministro da Instrução, o rapido deferimento da criação das novas cadeiras da Escola Brotero, importante beneficio prestado a Coimbra, cujos interesses esta Sociedade intransigentemente defende, bem como os da sua região. — O Presidente da Direcção, M. Braga.

Ao leitor da GAZETA DE COIMBRA:

Depois de lido, enviar este jornal á Junta Patriotica do Norte (Paços do Concelho, Porto) para esta o fazer chegar aos nossos soldados no «front».

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
As sr.as:
D. Emilia Cabral Metelo.
D. Joaquina Paula Nogueira.
E o sr.: Pedro Fernandes Tomaz.
Amanhã, os srs:
Dr. Sidonio Pais.
Dr. Virgilio d'Abreu Pessoa.
Armando Mesquita.
Quinta-feira, a sr.ª:
D. Angela Euzach Melich.
E os srs.:
D. Genesio Henrique Melich.
Dr. Anibal dos Santos Viegas.
Tenente Josué Knopfli.

Casamento

Celebrou-se no domingo o casamento do nosso amigo, sr. Joaquim Rodrigues dos Santos, zeloso empregado da Camara Municipal, com a sr.ª D. Deolinda Ferreira de Matos, sobrinha do nosso prezado amigo, sr. José Ferreira de Matos.

O registo civil foi feito em casa do tio da noiva, seguindo-se a cerimonia religiosa na igreja de Santa Cruz, o qual foi muito concorrida por amigos do noivo.

Em casa do sr. José Ferreira de Matos foi oferecido um opiparo jantar, sendo aos noivos feitos os mais calorosos brindes, a que justamente tinham direito pelas excelentes qualidades de que são dotados.

Desejamos-lhes uma prolongada e feliz lua de mel.

Agradecimento

A direcção da Sociedade da Cruz Branca de Coimbra, cumpre o grato dever de apresentar os seus maiores agradecimentos ás autoridades civis e militares, ao ilustre Reitor e sabios Professores da Universidade, ao meretissimo Juiz de Direito, á Comissão Municipal e seu distinto Presidente, a todos que se dignaram assistir á missa celebrada no passado dia 25, em sufragio das almas dos nossos bravos soldados, mortos no campo da honra.

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, e sucessor do sr. dr. Gaspar de Matos, mudou a sua séde no dia 15 do corrente mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

Industria conimbricense

Dentre as fabricas de ceramica que existem nesta cidade, muito tem progredido a pertencente á estimada firma Campos & Irmão, da rua da Moeda, pois dali teem saido ultimamente interessantes trabalhos que muito honram a industria conimbricense, conseguindo aqueles nossos amigos á custa duma dedicação extrema fazer mais alguma coisa do que o prato vulgar e outros artigos de relativo valor.

Estão-se executando na referida fabrica diversos jarrões, elegantes e mesmo artisticos, que pelas suas dimensões tornam bastante dificultosa a sua manufactura, dificuldades que um pessoal inteligente e dedicado tem conseguido vencer, contribuindo para esse bom exito o operario sr. Adelino Pereira, cuja aptidão e amor á sua arte são admiraveis.

Os jarrões são destinados a uma casa de Lisboa, mas deve saber-se que são manufacturados em Coimbra, para orgulho daqueles humildes artistas.

Alem daqueles, outros trabalhos interessantes ali teem sido executados, que primam pela sua perfeição.

Cruz Branca

No passado dia 27, pelas 3 horas da tarde, reuniu-se a Direcção desta Sociedade, sob a presidencia da Senhora Condessa do Ameal.

Receberam-se: trinta escudos do benemerito socio Sr. Carlos d'Oliveira Gonsalves, importancia da sua quota do mês de Abril; dois escudos do rev.º Julio dos Santos, digno paroco de Santa Cruz.

Foi concedido o subsidio de três escudos mensais a Cristina de Jesus, de Cioga do Monte.

Foi resolvido que, a exemplo do ano transacto, se realisasse em fins de Maio a festa da Flôr. Tambem ficou assente, conforme se havia combinado na reunião anterior, levar a efeito uma kermesse no Jardim Botanico, em miados de Junho, aceitando-se, para este efeito, as valiosas prendas oferecidas no ano findo pelo curso medico de 1907, com o encargo de entregar metade do produto destas á Maternidade.

Boa acção

O menino Antonio Marques Corte-Real, que conta 8 anos, aluno do sr. Julio Cesar Augusto, achou á saída da escola uma nota de 5$00. A criança imediatamente entregou a nota ao seu professor, cujo acto meritorio o sr. Julio Cesar Augusto exultou perante os seus discipulos, abraçando o seu aluno que apesar de criança deu um nobre exemplo de honradez.

A nota foi depois restituida ao seu dono.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos

Bairros operarios

Foi publicado um decreto abrindo no Ministerio das Finanças, a favor do Ministerio do Comercio, um crédito especial de 350 contos destinados á construção de casas baratas em Lisboa e Porto, sendo 250 contos para aquela cidade e 100 para o Porto.

Um outro decreto foi publicado estabelecendo diversas providencias destinadas a promover a construçao de casas economicas, em qualquer localidade. Os que quizerem tomar sobre si este encargo gosarão de determinadas vantagens que o Governo lhes concede, como é a isenção da contribuição predial nos primeiros anos; isenção do imposto de sêlo e registo em todos os actos que se lhes referirem, como compra de terreno, primeira venda de casa nos primeiros 20 anos, hipoteca e registo na Conservatoria, etc.

São considerados de utilidade publica para o efeito de expropriação e construção de novas casas, os predios urbanos em más condições de higiene e inabitaveis, etc.

Outras vantagens confere esse decreto duma grande vantagem para todos, pois não só facilita ás classes proletarias viverem em casas em boas condições, mas até o poderem adquiri-las mediante o pagamento anual de juros e amortisação.

Alem disto, o decreto é de grande conveniencia para a estetica das localidades, que assim podem ir substituindo predios velhos e maus por casas novas em boas condições.

Merece ser lido o decreto por quem esteja no caso de se aproveitar das suas disposições.

Viático aos entrevados

No proximo domingo, 5 de maio, pelas 8 horas, sairá da egreja de Santa Cruz, em procissão, o Sagrado Viatico aos entrevados da freguezia, percorrendo o itinerario seguinte: Montarroio, ruas da Sofia e do Carmo, Terreiro da Erva, Rua do Moreno, Arco do Ivo, Rua João Cabreira, Terreiro de Santo Antonio e Rua da Moeda, recolhendo á Igreja.

Diz o ditado: "O que se ha de pedir aos santos, peça-se a Deus".

Pois então, para recuperar a saude, mais vale recorrer ás

PILULAS PINK

do que a qualquer outro remedio.

As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue, tonificam os nervos e são um poderoso regenerador do organismo.

Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa. L. de S. Domingos, 102 e 103.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM:

coupons
papeis de credito
moedas e notas estrangeiras
cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

"A Colonial,,

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

Foi nomeado administrador do concelho de Loureiro, o aspirante a oficial, sr. Amancio do Amaral Ferreira.

Reassumiu a direcção da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Filomeno da Camara.

Seguiram para Lisboa a fim de receberem tratamento no Instituto Bactereologico o sr. José Simões, comerciante nesta praça, e sua irmã Preciosa Simões.

Principia hoje o julgamento dos supostos autores do roubo do tesouro da Sé.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Rozalia das Neves Dias, sogra do sr. dr. Mario Soares Duque, digno juiz da Lousan. O cadaver da virtuosa senhora foi trasladado para Benavente.

— Subitamente, faleceu nesta cidade o nosso amigo sr. Miguel Rainalhete, que foi tipografo e ultimamente estava empregado na Direcção das Obras Publicas. Era geralmente estimado.

— Tambem se finou o tipografo desta cidade, sr. José de Figueiredo.

— Inesperadamente, faleceu nesta cidade, donde era natural, o major farmaceutico reformado do ultramar, sr. Albino Rodrigues da Costa Duarte. Era filho do antigo e distinto cirurgião, dr. Inacio Rodrigues da Costa Duarte.

— Faleceu a menina Maria Antonieta Crisostomo Palmeira, filha estremecida do sr. João Crisostomo dos Santos. Sobre o ataude, além doutras, foi deposta uma coroa do Colegio Lusitano do qual a infeliz creança era aluna.

— Tambem faleceu a sr.ª D. Rozaria Veiga, irmã do saudoso poeta operario Adelino Veiga.

Ás familias enlutadas sentidos pesames.

LEILÃO

A casa prestamista, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mês de Junho, de todos os objectos com mais de três mêses em atrazo de juros.

Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atrazo.

Coimbra, 27 de Abril de 1918.

O proprietario,
José Diniz da Gama

Parteira Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3. Coimbra.

ALUNO da faculdade de Letras leciona Latim, Inglês, Alemão, Francês e Historia, por preços modicos.

Trata-se nos Arcos do Jardim n.º 44, das 5 ás 7 da tarde.

BARBEIRO Precisa-se na Barbearia Correia, rua Visconde da Luz.

CARROÇA DE MÃO. Compra-se usada. Rua Ferreira Borges, 18 a 22.

CAIXA REGISTADORA. Com quatro gavetas, vende-se na Mercearia Avenida.

COFRE. Vende-se na Mercearia Avenida, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca ou letra até 4.000$00, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca de predio urbano em Coimbra, a quantia de mil escudos, juro módico. Dá informações no seu cartorio o sr. Alfredo de Almeida Campos, escrivão de Direito.

FOGÃO. Vende-se em boas condições, proprio para hospedaria. Rua Direita n.º 103.

MOBILIA. Vende-se uma, para casa de meza composta de aparador, guarda Pratas e meza elastica, toda de nogueira nacional, e em estado de nova. Ver e tratar Rua da Sofia, 95 1.º.

PREDIO. Vende-se o magnifico predio do Largo das Ameias, n.os 9 a 10 com frente tambem para a Rua da Madalena, onde tem os numeros 34 40 a desta cidade, que se compõe de loja, três andares e amplas aguas furtadas, e que em tempos pertenceu a Valentim José Rodrigues, comerciante que foi nesta cidade. Para tratar com o Dr. Fernando Lopes. Rua Visconde da Luz, 50, 1.º.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Coimbra faz saber que em sua sessão de 25 do corrente aprovou a tabela de preços, abaixo transcrita, para venda de carnes de **vaca** e **vitela** e respectivas miudezas, que entrará em vigôr no dia 1 do proximo mês de Maio:

	Cada quilo com osso	Cada quilo sem osso
Carne de vaca		
Lombo	-$-	1$00
Rim	-$-	$80
Lingua	-$-	$60
1.ª Classe — Pujadouro, alcatra, ganço, bola, chã da pá e roast-beef	$64	$80
2.ª » — Assem, aba grossa, peito alto, agulha e capas	$60	-$-
3.ª » — Prego, cachaço, chã-bã, rabo e costelas	$48	-$-
Carne de vitela		
Lombo	-$-	1$20
Rim	-$-	1$00
Lingua	-$-	$80
1.ª Classe — Pujadouro, alcatra, ganço, bola e costelas	$80	1$00
2.ª » — Pá e assem	$70	-$-
3.ª » — Peito, aba, cachaço e chã-bã	$60	-$-
Gordo para *puding*		$52
Gordura		$48
Osso		$16
Miudezas de vaca		
Figado		$20
Bofe e coração		$10
Cabeça		$18
Dobrada — sola e livros		$16
» — trazeiro, canudos e cualheira		$10
Mãos — cada uma		$20
Pés — Cada um		$16
Beiço		$20
Sangue cosido		$04
Miudezas de vitela		
Figado		$24
Bofe e coração		$14
Cabeça		$20
Dobrada — sola e livros		$18
» — trazeiro, canudos e cualheira		$12
Mãos — cada uma		$14
Pés — cada um		$10
Beiço		$24

As transgressões da presente tabela serão punidas com as multas cominadas no Codigo de Posturas Municipais.

Coimbra, secretaria da Câmara Municipal, 27 de Abril de 1918.

O PRESIDENTE,
Dr. Eusebio Tamagnini.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSORES

Baptista, Filho & C.ª

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Deposito de sal

RUA DA MOEDA, 140

Vendas por atacado e a varejo. Descontos para grandes quantidades. Preço de 20 litros, 200 réis.

ATENÇÃO

Cristaline

O melhor preparado para limpeza de cristais, metais, vidros, etc.

A principal vantagem deste preparado é não riscar as peças, sendo o seu polimento rapido. Maneira de usar: Agitando o frasco, uma pequena quantidade é suficiente para limpar o maior cristal ou peça metalica. Depositarios: Fabrica de Espelhos, Avenida Navarro, 56, Coimbra.

TRESPASSA-SE o estabelecimento de mercearia e vinhos (antiga Casa Pires) á rua Figueira da Foz, 160 e 162, onde se trata com o seu proprietario.

VENDE-SE uma casa na rua d'Alegria n.º 67 que consde 4 andares, loja, aguas furtadas e quintal. Para tratar, com com o seu proprietario, no 1.º andar do mesmo predio das 15 ás 16 horas.

VENDA de predio. Vende-se uma morada de casas com andar e lojas, propria para trez moradores, um grande quintal com duas nascentes de agua tirada por bombas e com paragem do electrico á porta.

Trata-se na Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes — Minerva Central.

VENDEM-SE. 15 folhas de ferro canelado, 1 torno de bancada, 2 eibécas para charruas, 1 balança decimal e competentes pezos. Compra e vende fogões de fogo circular em bom uso. Tratar com Alfredo dos Santos Corrêa, rua Adelino Veiga, 22 e 24.

Antonio Leitão

Advogado

Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

Aos lavradores

Sulfato de cobre inglês, vende-se no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, Praça do Comercio.